

Revista Eletrônica DA FILABRAS

ANO 5 / N°25

JANEIRO E FEVEREIRO DE 2024

Copyright © 2024 FILABRAS. Todos os direitos reservados



UMA PUBLICAÇÃO DA FILABRAS
ASSOCIAÇÃO DOS FILATELISTAS BRASILEIROS
UM CLUBE NACIONAL, VIRTUAL E VIA INTERNET

SELO DE QUALIDADE



Filatelia em Nuvem **EXPOSIÇÕES VIRTUAIS** **UMA MARCA DA FILABRAS**

**O SELO MAIS BONITO
DO BRASIL 2023**

Um evento para divulgar a filatelia brasileira



ÍNDICE

Página 3	<u>Editorial</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio N°1)</i>
Página 6	<u>Exposições Virtuais – Uma Marca da Filabras</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio N°1)</i>
Página 8	<u>Minhas Primeiras Experiências Filatélicas – Um Batismo de Fogo</u> <i>Niall Murphy (Sócio N°67)</i>
Página 15	<u>O Selo Mais Bonito do Brasil 2023</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio N°1)</i>
Página 16	<u>Reino Alemão – O Período Inflacionário (4)</u> <i>Ulrich Schierz (Sócio N°870)</i>
Página 20	<u>Irineu Bornhausen</u> <i>Renato Mauro Schramm (Sócio N°418)</i>
Página 23	<u>De Wittenberg e Genebra ao Brasil: O Testemunho de uma Fé Operosa</u> <i>Maurício Melo De Meneses (Sócio N°70)</i>
Página 26	<u>Identificação dos Selos Comemorativos C-80 de 300 Reis na Segunda Chapa (3ª tiragem) da Emissão Pacelli</u> <i>Edouard Braun (Sócio N°111)</i>
Página 37	<u>A História Postal do Brasil</u> <i>Marcos Bubach (Sócio N°459)</i>
Página 43	<u>A Bíblia Sagrada: O Presente da Providência Divina aos Homens</u> <i>Maurício Melo Meneses (Sócio N°70)</i>
Página 56	<u>Os Papagaios “Amazona” Vistos Através da Maximafilia</u> <i>Américo Rebelo (Sócio N°8)</i>
Página 66	<u>Carimbos Temáticos do Brasil – Artigo 18: Carimbos sobre: CREA, Engenharia, Arquitetura e Agronomia (1ª Parte)</u> <i>José Evair Soares de Sá (Sócio N°71)</i>
Página 72	<u>FILABRAS: Novos Sócios: Agosto de 2023 - Janeiro de 2024</u> <i>Niall Murphy (Sócio N°67)</i>
Página 79	<u>Convênios para Descontos em Lojas Filatélicas, Nossos Parceiros na Filatelia e Redes Sociais</u>
Página 80	<u>Revista Eletrônica da FILBRAS – Edições Anteriores</u>

Editor e Redator:

Paulo Ananias Silva

Redator, Diagramador e Designer

Gráfico:

Niall Murphy

A Revista Eletrônica da FILABRAS é uma publicação da FILABRAS - Associação dos Filatelistas Brasileiros - um clube nacional, virtual e via internet.

Copyright © 2023 FILABRAS. Todos os direitos reservados.

As edições anteriores da Revista Eletrônica da FILABRAS estão disponíveis nos arquivos em

<https://filabras.org/public-library- revista-list.aspx>

A Revista Eletrônica da FILABRAS recebeu o Selo de Qualidade da ABF

SELO DE QUALIDADE



Fale Conosco: info@filabras.org

EDITORIAL

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 1)



A FILABRAS começa o ano com muitas novidades, e com grandes eventos para a filatelia brasileira e mundial.

A **EXPOFILABRAS** 2024, ainda na fase de inscrições das mostras, caminha com firmeza para se tornar um grande evento da filatelia mundial em 2024, sendo uma atração de grande representatividade para os filatelistas, digo, uma oportunidade para todos os filatelistas, independente da idade, grau de conhecimento, valores das coleções, e todas àquelas regras que

tornam quase impossível a participação dos iniciantes ou não, a ingressarem em uma exposição filatélica. Então abrimos as portas para incentivarmos filatelistas iniciantes, intermediários e avançados. Uma exposição inclusiva, democrática, moderna e digital.

Imaginem o orgulho de uma criança de 10 anos, e o pai com muito esforço, porque não é fácil colocar um filho na filatelia, expor seu trabalho mundialmente. É isso que a FILABRAS faz, e incentiva a continuidade da carreira filatélica dessa criança. Como chegar para uma criança ou até para um adulto, e falar: “Você só vai expor quando estiver em alto nível, com peças raras e caras, e cumprir todas as regras que vai desde o papel, somente peças dentro das regras e muito mais”.

A criança e até um adulto desistem rápido, e partem para algo que lhe dê prazer e alegria. Por isso que os Vídeos Games e afins estão roubando nossos prováveis e futuros filatelistas.

O objetivo principal da **EXPOFILABRAS** 2024 é estimular e levar a filatelia ao público em geral, só assim a filatelia pode ficar popular e atrair novos adeptos, lembrando que a **EXPOFILABRAS** é a única exposição filatélica no mundo com votação popular na Internet, onde todos os internautas, não somente filatelistas, podem eleger a melhor coleção nas diversas classes da exposição.

A FILABRAS por ser independente e com seus propósitos de incentivar a filatelia, e levar nosso hobby de uma forma dinâmica e agradável, tem suas próprias normas e premiações no quesito exposição virtual, regras de pouca complexidade, aceitando todos os filatelistas e suas coleções, independente de pré-qualificação, alocando estas coleções, com uma avaliação do Júri Técnico, nas categorias Iniciante, Intermediário e Avançado.

Ainda sobre exposições: “Uma exposição, em um amplo sentido, é uma apresentação organizada e exibição de uma seleção de itens. Na prática, as exposições geralmente ocorrem em um ambiente cultural ou educacional, tal como museu, galeria de arte, parque, biblioteca, sala de exposições ou espaços para exposições mundiais. Wikipédia”, e a **FILABRAS complementa**: Ocorrem também em ambientes virtuais na Internet. Ainda temos a sinonímia: Exposição = Exibição ou Mostra, e a FILABRAS escolheu a palavra Exposição, assim como [“A Filatelia não tem Dono, Nem Partido” – Molina, Cristian](#), os vocábulos da língua portuguesa, idem.



E vem aí a Eleição do Selo Mais Bonito do Brasil 2023, um concurso da FILABRAS, aberto à votação popular na Internet, onde todos os internautas, não só filatelistas, podem votar, para elegermos a emissão mais bonita do Brasil.

Ainda teremos o FILABRAS Golden Stamp Awards, o aniversário de 4 anos da FILABRAS, o dia do filatelista e do selo brasileiro, Medalha de Honra ao Mérito FILABRAS, promoções e sorteios todos os meses, e muito mais. Aguardem !

Lendo o artigo do meu amigo irmão Niall Murphy, publicado nesta edição, contando sua vivência na filatelia, com seu “Batismo de Fogo”, e observando a preocupação que alguns têm com o trabalho da FILABRAS, então não poderia deixar de dar minha opinião neste Editorial.

Mais uma vez volto a esclarecer qual o papel da FILABRAS: Somos a base da pirâmide da filatelia brasileira, nosso papel é propagar a filatelia e incentivar novos filatelistas, crianças, adolescentes e adultos inclusive, somos a maternidade da filatelia brasileira, assim fomos chamados.

Somos um clube virtual, moderno e digital, e todas nossas atividades e eventos são virtuais e via Internet, inclusive nossas exposições. Não pretendemos fazer exposições presenciais com quadros expositores, e muito menos participar das mesmas nesse formato.

O quanto ficamos felizes em receber depoimentos do tipo: “Fiquei parado por mais de 20 anos, e voltei para a filatelia por causa da FILABRAS”, ou vendo crianças em nossos projetos, felizes em participar dessa **nova onda da filatelia** no Brasil.

Voltando ao artigo do Niall, e sem entrar em detalhes, pois recomendo a leitura, a vivência do Niall na filatelia não é tão particular assim.

Já recebi vários relatos de amigos e associados, e não poucos, sobre esta mesma situação.

Pessoas querendo conhecer e aprender sobre a filatelia, que também não foram bem recebidas, pois não tinham coleções competitivas, ou nem tinham, tinham apenas uma coleção de selos em classificadores, mas sem os ODB, variedades, e peças atrativas.

Fico pensando, a filatelia, assim como em qualquer outra atividade, existe um começo, ninguém entra no topo da pirâmide sem conhecimento, experiência e sem estar capacitado. Pode até entrar, se fizer parte do clube de amigos.

Ainda pensando hipoteticamente, tenho interesse em pintura, quero ser um pintor, talvez um grande pintor, mas com certeza não vou começar expondo no Louvre em Paris. Preciso primeiro aprender, desenvolver e quem sabe me tornar um pintor.

Eu sou de Belém do Pará, e temos um ditado que diz: “Quem começa por cima é a chuva, e acaba no chão”.

A FILABRAS sempre pregou a união, no início talvez por desconhecimento, chegamos a tentar fazer parcerias com clubes pelo Brasil, também não fomos bem recebidos, e não tivemos reciprocidade, como se diz no popular: “Entrou agora no ônibus e já quer a janela”. Desistimos !

Não buscamos popularidade ou sucesso, só queremos contribuir para um hobby de amizade e cultura, não deixar morrer o colecionismo de selos, e levar a filatelia avante.

O bom que estamos tendo reconhecimento, que estimula a continuarmos com nossa missão.

A Academia Brasileira de Filatelia-ABF, fundada por Associados da FILABRAS, não foi bem aceita por alguns, pois a FILABRAS não poderia ter fundado uma Academia de Filatelia (?????). Fundamos a ABF em 2022, e com apenas 2 anos (?????) de existência da FILABRAS. Mais uma vez abrimos as portas para filatelistas iniciantes na literatura filatélica.

Para quem ainda não leu o primeiro livro da ABF, comemorativo ao 1º ano de fundação e os 180 anos dos Olhos de Boi, [click aqui](#) e baixe o livro. E dando continuidade a apresentação dos trabalhos do livro da ABF, nesta edição publicamos o artigo do Confrade Maurício Meneses.

Acredito que não deva existir divisão na Filatelia, temos espaço para todos, e abrir as portas para quem quer começar; assim como temos no topo da pirâmide, a filatelia de alto nível, com filatelistas avançados e renomados, que respeitamos, e fazem um bom trabalho, representando o Brasil, levando nossa filatelia no mundo todo.

Para reflexão: Temos que renovar, incentivando o colecionismo de selos e novos filatelistas, caso contrário a filatelia tende a diminuir e até acabar, sem a base da pirâmide, não renovaremos os filatelistas avançados no topo dessa pirâmide.

A FILABRAS está aí para somar, informar, formar e orientar, incentivando novos filatelistas e propagando a Filatelia do Brasil mundo a fora.

A FILABRAS não comenta, e muito menos critica todo e qualquer trabalho em prol da filatelia. Todos são válidos e bem vindos.

A Filatelia é para todos !



Concluindo, nossos agradecimentos aos Associados com excelentes artigos nesta edição.

Grande abraço, e até a próxima edição,

Paulo Ananias Silva

Presidente da FILABRAS

EXPOSIÇÕES VIRTUAIS – UMA MARCA DA FILABRAS

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 1)



As exposições virtuais na filatelia vieram para ficar. Até 2019 esta modalidade de exposição não existia com a grande frequência que temos hoje.

Para chagarmos na **EXPOFILABRAS 2024**, preciso contar um pouco da história das exposições filatélicas virtuais, que é um dos

principais eventos da FILABRAS.

A Filatelia é uma atividade individual, quero dizer que como em todo colecionismo, juntamos o que gostamos e para nos satisfazer. O objetivo não é sair mostrando a coleção para os outros, apenas nos realizamos em remexer nossas coleções, arrumar as novas aquisições, colocar os álbuns e classificadores para respirar, e admirar nosso mundo na filatelia, salvo as participações em clubes filatélicos, onde levamos nossas coleções e duplicatas para mostrar e fazer trocas com os amigos.

Bem, com o desenvolvimento da filatelia, com os clubes e associações, surgiram as exposições presenciais, um evento muito importante para a filatelia, agregando conhecimento e divulgação do nosso hobby. Na visão da FILABRAS, apesar de estarem diminuindo hoje em dia, as exposições presenciais tem uma importante contribuição para a filatelia. No entanto veio a “virada” da filatelia com a pandemia da Covid. Novos rumos para a filatelia.



Eu, assim como a grande maioria dos filatelistas, conduzia meu hobby de forma isolada, na minha cidade em Belém do Pará, e frequentando a SOPHIPA – Sociedade Philatelica Paraense. Então, como costume dizer, essa tal da Internet mexeu com tudo, inclusive com a filatelia, foi quando conheci os grupos de filatelia no FaceBook, e decidi criar meu grupo [Filatelia Ananias](#), e passei a conhecer vários filatelistas com os mesmos objetivos. A coisa evoluiu e pegou forma, então criei meu site pessoal [Filatelia Ananias](#), sendo um espaço para divulgarmos a filatelia e os filatelistas, com uma biblioteca filatélica e recursos para o desenvolvimento do colecionismo de selos.

Nesse ambiente virtual e interação com filatelistas do mundo todo, surgiu a ideia de criar um evento que reunisse os filatelistas e suas coleções, então foi criada a **Exposição Virtual Filatelia Ananias**, uma exposição particular, e foi no começo da pandemia, onde todos os eventos presenciais foram cancelados no mundo todo.



A primeira Exposição Virtual Filatelia Ananias em 2019, até onde eu sei, foi a primeira exposição nessa modalidade no mundo, inclusive com a votação popular na Internet, mas nessa primeira de uma forma precária e não sendo on line, os votos eram enviados por

mensagens no Facebook, e a apuração dos votos de forma manual, mas tudo foi muito legal, fomos pioneiros e abrimos as portas para tantas outras, veja como foi a primeira exposição virtual:

[Exposição Virtual Filatelia Ananias – 18 a 30/05/2019](#)

II EXPOSIÇÃO VIRTUAL FILATELIA ANANIAS

Categorias: Competitiva, Expositiva e Literatura Filatélica

De 06/04 a 30/04 /2020

Devido o sucesso da primeira exposição, partimos para a segunda, ainda particular e com poucos recursos:

[II Exposição Virtual Filatelia Ananias – 06 a 30/04/2020](#)

Em 2020, após todos estes eventos na Internet, me veio a ideia de criar um clube filatélico nacional, virtual e via Internet, e seguir com as aspiração de apresentar a filatelia ao público em geral, e atrair novos filatelistas, então surgiu a FILABRAS – Associação dos Filatelistas Brasileiros, com novas propostas para a filatelia.



E dando continuidade às minhas exposições, as mesmas passaram a serem organizadas pela FILABRAS e VIRTUAFIL, passando a ser denominada FILANANIAS, esta já totalmente digital e on line em todos os procedimentos da exposição. Segundo pesquisas, essa foi a maior exposição virtual em 2021, em número de

participantes e coleções:

[FILANANIAS 2021 – III Exposição Virtual Filatelia Ananias – 06/07 a 31/08/2021](#)



Em função das muitas atividades da FILABRAS, e do meu afastamento por problemas de saúde na família, demos um tempo nas exposições, voltando agora em 2024 com a **EXPOFILABRAS 2024**, que sucedeu a FILANANIAS 2021, totalmente remodelada, com um sistema desenvolvido para termos uma exposição totalmente on line, desde a

inscrição, upload em lote das imagens das mostras, avaliação das mostras pelo Júri Técnico, votação popular dos internautas na internet, resultado e premiação, tudo digital e on line.

Outra novidade, a **EXPOFILABRAS 2024** em 3 idiomas, português, inglês e espanhol, com a tradução automática na seleção dos idiomas. Outra agradável surpresa, estamos chamando a **EXPOFILABRAS 2024**, de a exposição “É 8 ou 80”, temos filatelistas com 10 anos até com mais de 80 anos, em diversos países do mundo todo. Como é bom escutar de um filatelista: “Sou filatelista há mais de 50 anos, e nunca tive a oportunidade de participar de uma exposição. Estou na **EXPOFILABRAS 2024**”, isso só nos traz alegria e satisfação em montar uma exposição virtual. E agora já com as inscrições abertas, fazemos este chamamento:

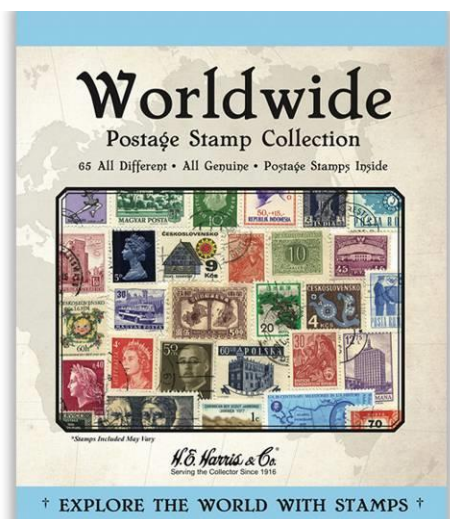
“Participe desta Confraternização Mundial da Filatelia”.

EXPOFILABRAS 2024: www.filabras.org/expo

MINHAS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS FILATÉLICAS – UM BATISMO DE FOGO

NIAL MURPHY (SÓCIO Nº67)

Muitas pessoas recordam as décadas de 1970 e 1980 como a Era de Ouro da Filatelia, mas não tenho a certeza de quão dourados foram esses anos para todos. Nos últimos meses, tenho estado muito ocupado atualizando minha Plataforma Virtuafil para receber exposições filatélicas virtuais e me preparando para a próxima edição: **EXPOFILABRAS 2024**. Durante esse processo, relembrei meu primeiro encontro com a Filatelia tradicional e organizada em 1980, quando eu tinha a tenra idade de 15 anos e era um novato completo. Tive muito entusiasmo desde que comecei a minha jornada filatélica aos 7 anos de idade, mas não tinha nenhum conhecimento técnico e nenhuma orientação ou mentoria.



Naquela época, eu estava equipado com um álbum de selos básico, daquele tipo em que os nomes dos países eram impressos no topo das páginas e você tinha apenas uma ou duas páginas disponíveis para cada país do mundo. Eu também tinha um pacote de charneira para selos. Eu tinha uma pinça, mas não sabia exatamente para que servia.

Minhas principais fontes de selos foram doações de coleções antigas, abandonadas, de infância, pertencentes a parentes; descascar selos de envelopes ou comprar pacotes de varejo de diversos selos mundiais que costumavam estar disponíveis em lojas especializadas naquela época.

Normalmente, esses pacotes incluíam selos, em conjuntos parciais e muitos eram os chamados “selos dunas” ([https://en.wikipedia.org/wiki/Dunes_\(stamps\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Dunes_(stamps))) que inundaram o mercado de varejo filatélico na década de 1970. Claro, achei que eram exemplos magníficos de selos postais de lugares exóticos como: Manama, Fujeira, Ras Al Khaima, Ajman etc.. Só anos depois descobri a verdadeira natureza deste material e que eles foram apenas os primeiros precursores de os modernos selos de “agência” dos países da África Ocidental que assolam o mercado hoje, produzidos apenas para fins especulativos para enganar pessoas desinformadas, como eu.

Nenhuma de minhas fontes incluiu coisas como selos "MINT", blocos, FDC ou cartões máximos. Eu não estava ciente da existência de tais coisas. Eu nem sabia da existência de catálogos de selos.

Esta foi a soma total do meu conhecimento filatélico antes da minha primeira visita a uma exposição real de selos. A Exposição Nacional de Selos Irlandeses, intitulada “Stampa ‘80”, foi realizada



Exemplo de um típico “selo dunas” do início dos anos 1970

nas instalações da Royal Dublin Society entre 24 e 27 de outubro de 1980. Recebi um cupom do jornal local que me deu entrada gratuita.



Cheguei à exposição no sábado, 25 de outubro, cheio de emoção. Na porta apresentei meu cupom de entrada gratuita e me deram um programa impresso e um pequeno envelope plástico contendo uma pequena folha de selos, impressos especialmente para a exposição (veja à esquerda). Que tesouro! Achei que seria uma experiência maravilhosa. Perguntei ao homem que estava à porta: “como faço para participar nestas exposições?”. Ele ligou para um oficial que estava por perto e disse: “Acho que você tem um novo membro em potencial aqui”. O oficial olhou para mim por cima do ombro, depois virou a cabeça e partiu sem dizer uma palavra. Isso me chateou. Eu pensei, sou apenas uma criança, então provavelmente não há lugar para mim aqui. Mesmo assim, perseverarei e continuei para dentro.

Minha primeira impressão foi como tudo estava quieto. Havia dois salões. O salão externo estava sendo usado como mercado de vendedores e havia vários estandes de comércio. Todos os estandes eram frequentados por homens de terno bastante severos, com rosto impassível e aparência intimidadora, que pareciam estar guardando as prateleiras de livros encadernados em couro atrás deles. Muito mais tarde, descobri que esses livros eram álbuns de selos muito luxuosos, produzidos por Davo e outros. Não havia clientes nesses estandes e eu estava muito íntimo para explorar ou fazer perguntas. Tive a nítida sensação de que, se tivesse alguma dúvida, estava no lugar errado. Mas um estande tinha alguns clientes folheando caixas de papelão com envelopes. Decidi que iria investigar isto, depois de visitar o salão interior, onde estavam expostas as exposições filatélicas.

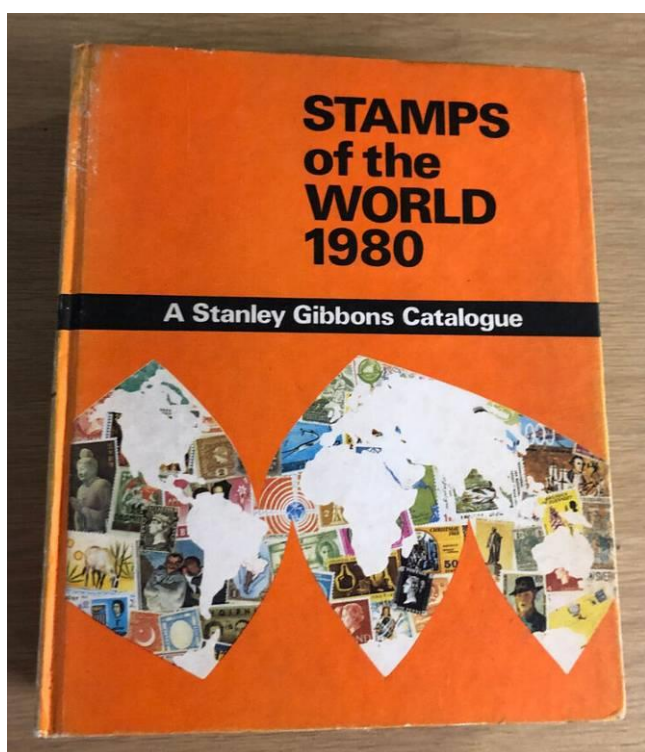
Corredor após corredor das mostras estavam visíveis para mim, mas não havia ninguém lá. A sala de exposições estava completamente desprovida de pessoas. Durante três horas, percorri e descii aqueles corredores, examinando as mostras e tentando desesperadamente entender o que estava vendo. Havia uma grande quantidade de material exposto que nem sequer reconheci como coleções de selos. Havia muitos envelopes marrons antigos, sem selos postais, mas com manchas pretas de tinta (história postal). Havia muitos exemplos do mesmo selo postal com variedades, de filigranas, perfurações e outras coisas sobre as quais eu nunca tinha ouvido falar antes. Perfins, selos de bobina, pequenas folhas, a lista era infinita. Ficou claro para mim que eu estava completamente perdido e totalmente sem noção.

Mas não havia ninguém com quem conversar ou de quem eu pudesse obter alguma orientação. Em muitos aspectos, essa foi uma experiência muito ruim para mim. Tudo o que aprendi foi que não pertencia àquele lugar e que provavelmente deveria parar de me enganar, acreditando que poderia me envolver seriamente com a filatelia. Tudo nesta exposição dizia “vá embora, você não pertence”. Saí da sala de exposições com um estado de espírito muito deprimido.

Mas meu ânimo melhorou quando visitei o estande do vendedor do lado de fora e descobri um material adorável que eu poderia comprar com minhas poucas libras irlandesas. Descobri “First Day Covers” e achei absolutamente maravilhosos. Comprei

cerca de 20 FDCs da Hungria que tinham selos que reconheci da minha humilde coleção. Talvez ainda houvesse alguma esperança para mim. Também dei uma olhada na seção de livros usados do vendedor e descobri, pela primeira vez, que existiam catálogos de selos. Mas estes eram muito caros para mim.

No ano seguinte, consegui um emprego de meio período depois da escola, em uma loja local. Pela primeira vez na vida tive algum dinheiro para gastar. Só consegui encontrar um retalhista filatélico em Dublin e visitei-o assim que economizei dinheiro suficiente para possivelmente comprar um bom catálogo de selos. A visita ao varejista não foi uma experiência agradável. É quase certo que o homem que me atendeu era um dos comerciantes impassíveis que estiveram presentes na exposição no ano anterior. Este homem foi tão frio comigo que literalmente me fez tremer. De qualquer forma, saí da loja com um exemplar do Stanley Gibbons “Stamps of the World 1980” e um exemplar da revista filatélica “Gibbons Stamp Monthly”.



O catálogo foi absolutamente sensacional para mim. Todos os selos já emitidos, em qualquer lugar do mundo, estavam listados ali. Este enorme livro se tornou minha “bíblia” por muitos anos.

Pela primeira vez, tive alguma orientação nesta área. Tomei consciência da abrangência do material disponível e consegui obter respostas para as milhares de perguntas que estiveram na minha cabeça durante muitos anos.

Embora eu tenha descoberto que a maioria dos selos da minha coleção valiam apenas moedas, e muitos dos meus “selos dunas” eram falsos e completamente inúteis, ainda estava inspirado para continuar minhas atividades.

A revista “Gibbons Stamp Monthly” também foi uma revelação para mim, embora não no bom sentido. Os muitos anúncios de leilões de luxo em Londres e na Suíça disseram-me que este é um jogo para homens ricos e que atualmente resido no nível mais baixo possível na cadeia alimentar. Que assim seja. Nós todos temos que começar em algum lugar.

Os meus anos de faculdade e de construção de carreira não me permitiram muito tempo para estar envolvido na filatelia e as minhas atividades foram suspensas durante a década de 1990. Voltei ao hobby no início dos anos 2000 e com a determinação de criar uma coleção realmente boa dos países pelos quais tinha um interesse especial, nomeadamente o leste europeu. Eu estava determinado a conseguir todos aqueles selos preciosos que nunca poderia comprar quando era adolescente e que nunca mais me sentiria intimidado pelos colecionadores “sérios”.

Depois de vários anos e muitas dezenas de milhares de euros, alcancei os meus objetivos. Com a ajuda de todos os novos vendedores baseados na Internet, como o eBay e outros recursos online, aprendi muito sobre material filatélico, mas embora a minha coleção fosse verdadeiramente enorme, a experiência deixou-me insatisfeito e comecei a

duvidar dos meus motivos. Ocorreu-me que eu era simplesmente um acumulador de coisas sobre as quais não sabia muito. Na minha cabeça, eu não passava de um dileitante, apenas tentando saciar minha sede interminável pelo próximo lote de material que chegaria à minha porta. Minha atividade naquela época era na verdade apenas uma forma de comportamento compulsivo. Em 2003, tomei a decisão consciente de liquidar toda a minha coleção e focar apenas num único país, aprendendo absolutamente tudo sobre a filatelia. Escolhi a República da Moldávia porque me intrigou e quase não havia informação disponível sobre aquele país na altura.

Em preparação para o meu novo projecto, decidi visitar a Exposição Nacional de Selos Irlandeses em Dublin, pela primeira vez desde 1980. Esperava ter uma experiência muito melhor do que a anterior, mas fiquei desapontado. Mais uma vez, a sala de exposições estava quase desprovida de pessoas e a maioria das exposições centrava-se na história filatélica. A Filatelia moderna mal estava representada. Passei apenas uma hora examinando as molduras. Mais uma vez não houve ninguém presente com quem eu pudesse conversar sobre a participação na exposição. Saí da exposição desinformado e sem esclarecimento.



Niall Murphy na Moldávia em 2005

Depois de desenvolver conhecimentos suficientes sobre o tema da Filatelia Moldava moderna, comecei a desenvolver o meu próprio catálogo de selos online. Viajei para aquele país em 2005 e apresentei o meu trabalho à companhia nacional de correios e à sociedade filatélica organizada local. Houve muito pouco interesse de qualquer uma das partes.

Destemido, continuei meu trabalho. O meu irmão filatélico, Gheorghe Plugaru, apresentou-me às regras para exposições formais e ao mais alto nível da Filatelia organizada internacionalmente, a Fédération Internationale de Philatélie (F.I.P.) na Suíça. Do site deles consegui baixar muitas, muitas regras e padrões para exposições filatélicas. Descobri também que quase todas as organizações filatélicas nacionais em todo o mundo aplicavam rigidamente as regras deste regime, como se estivessem gravadas em pedra.

As regras são extensas, abrangendo centenas de páginas. Na verdade, as regras são tão onerosas que o F.I.P. oferece serviços pagos de consultoria para organizadores de exposições. Eventualmente, encontrei um caminho através do labirinto onde poderia realmente participar numa exposição. Entrei na American Philatelic Society (APS) e participei na exposição nacional americana "Stampshow 2019", com o meu site para a Moldávia. Para minha surpresa, ganhei uma medalha de ouro. Isso me disse que, mesmo pelos rígidos padrões da F.I.P., meu trabalho era de alto nível. Certamente ninguém poderia diminuir essa conquista. Infelizmente, não. Embora eu tenha participado de muitas exposições nacionais subsequentes, em todo o mundo, onde fui premiado com medalhas importantes, incluindo uma grande medalha de ouro, meus resultados no Brasil e na Europa foram severamente rebaixados e sem causa aparente.

Parece que os padrões do F.I.P. não são aplicados igualmente em todos os lugares. Eu ainda não tinha aprendido sobre a fraternidade fechada que as organizações filatêlicas organizadas tradicionais passaram a representar. É verdade que, durante esse período, fui veemente em minhas críticas à F.I.P. e suas regras excessivas para exposições, que pareciam existir apenas para “separar o joio do trigo”. A atitude em impedir a entrada de websites em exposições internacionais era (e ainda é) absolutamente anacrônica. Durante a crise da COVID-19, quando as exposições só podiam ser realizadas em linha, através de sites, houve muitos casos em que os próprios sites foram excluídos da concorrência. Parece que os meus comentários não foram apreciados e por isso fui punido pela minha falta de deferência para com o regime.

Em 2021, tive a honra de entregar a Medalha de Honra ao Mérito FILABRAS nas mãos de ouro da lenda do basquete, Oscar Schmidt. Naturalmente, ele ficou encantado ao receber o prêmio, mas sua verdadeira alegria foi conhecer todos os jovens estudantes de basquete que compareceram à cerimônia. Oscar entendeu que essas crianças eram o futuro do esporte e as aplaudiu de acordo. Infelizmente, no mundo da Filatelia, esta atitude positiva não é tão frequente.

No mundo da Filatelia tradicional e organizada, há muitos eventos brilhantes; jantares de gala, coquetéis, cerimônias de premiação e apresentações, realizados em hotéis exclusivos, em países distantes. É possível ver muitas fotos publicadas nos boletins informativos dos clubes e sociedades. Pessoalmente, tenho a sensação de que estes eventos representam apenas uma porcentagem muito pequena dos filatelistas do mundo e consistem num grupo de elite de pessoas empenhadas em muita auto-congratulação.



É esta a imagem que a organização tradicional da Filatelia quer realmente apresentar, para incentivar novos Filatelistas a participarem no hobby?

Numa edição recente de uma revista filatêlica da Romênia, parei de contar aos 40, o número de imagens que o editor publicou de si próprio a ser premiado com medalhas em vários eventos. Eu me pergunto exatamente como essas coisas promovem a Filatelia para iniciantes ou qualquer outra pessoa. É esta a imagem que a organização tradicional da Filatelia quer realmente apresentar, para encorajar novos Filatelistas a participarem no hobby?

Ouçó muito falar de organizações tradicionais sobre como o seu número está a diminuir e como precisam de encorajar novos membros adotando a tecnologia moderna, etc. Mas na mesma frase, alertarão sobre “ameaças do mundo digital” e “ameaças de organizações rivais”. Se eu olhar para as regras para as próximas exposições em 2024, vejo o mesmo texto antigo que poderia ter sido escrito em 1978. As únicas coisas que mudam são as exorbitantes taxas de participação.

Enquanto as organizações filatêlicas tradicionais persistirem em comportar-se como grupos fechados de pares, onde as mesmas pessoas permanecem, durante décadas, como se fossem professores titulares numa universidade, não poderão ter esperança de reabastecer os seus números.

É um mistério para mim porque é que eles consideram qualquer tentativa de criar projectos filatélicos fora do controle dos seus regimes, como *ameaças*. Eles realmente precisam chegar a essas pessoas e oferecer-lhes orientação, mentoria e apoio, mas de uma forma não controladora.

Este mês, a American Philatelic Society está lançando seu programa “StampEd”. Pretende-se especificamente que este seja um projeto de “outreach” para atrair filatelistas não tradicionais, especialmente aqueles de nós que operam na Internet. Estou muito curioso para ver o que a APS tem em mente e informei meu contato na APS sobre nossos projetos na FILABRAS. Espero para ver se eles se interessarão pelo nosso trabalho.

Dito isto, se quiser definir a Filatelia como uma disciplina puramente acadêmica, como se fosse uma ciência reconhecida numa universidade, onde são atribuídos diplomas, então absolutamente deveria aderir a uma sociedade tradicional de Filatelia e esforçar-se por avançar no campo. Mas não é aceitável que a Filatelia organizada reivindique a supremacia no campo, ou tente diminuir, minar ou ridicularizar o trabalho daqueles que não definem a Filatelia nestes termos e que preferem desfrutar da Filatelia como uma forma de arte, ou por tem valor em termos de história, geografia, educação geral ou como aspecto da cultura nacional.

Há um oceano de espaço na Filatelia para todos. A FILABRAS quer simplesmente construir um navio onde qualquer pessoa possa navegar neste oceano, sem distinções de classe.

Em 2021, com total apoio e cooperação do meu querido amigo e Presidente da FILABRAS, Paulo Ananias Silva, decidimos criar uma nova plataforma para a realização de exposições filatélicas virtuais. Paulo já havia realizado duas edições das exposições virtuais de grande sucesso “FILANANIAS” e foi decidido que a nova plataforma as usaria como modelo. Assim foi construída a plataforma Virtuafil. O objetivo era proporcionar ***um caminho alternativo às exposições e não rivalizar com os tradicionais eventos presenciais.***

As exposições realizadas na plataforma Virtuafil seriam gratuitas para os participantes e totalmente abertas a qualquer pessoa, em qualquer nível de habilidade, sem restrições de nacionalidade e sem requisitos de adesão paga a qualquer organização. A intenção é que a Virtuafil proporcione a todos os participantes a experiência expositiva, num ambiente confortável, amigável e educativo.

Certamente o projeto foi um grande sucesso. Acreditamos que a “III FILANANIAS 2021” foi a maior exposição filatélica virtual daquele ano. Em 2024 realizamos a próxima edição, “**EXPOFILABRAS 2024**”, onde nos primeiros 14 dias desde o lançamento já contamos com 60 participantes com 92 exposições de 19 países.

Esperemos que as minhas experiências iniciais desagradáveis com exposições e o meu “batismo de fogo” filatélico não sejam algo que a atual geração de principiantes precise sofrer.

As opiniões aqui expressas são de responsabilidade do autor e não necessariamente da Diretoria da FILABRAS ou de seus sócios.

EXPOFILABRAS 2024

do **BRASIL** para o **MUNDO INTEIRO...**

uma exposição filatélica virtual competitiva para
o século XXI

ORGANIZAÇÃO

FILABRAS

Associação dos
Filatelistas Brasileiros



Em associação
com Virtuaafil



- ★ Exibição virtual ABERTA;
- ★ Custos ZERO;
- ★ Votação PÚBLICA/POPULAR & JÚRI;
- ★ NENHUM requisito de associação;
- ★ NENHUM requisito de pontos de qualificação;
- ★ Iniciantes são bem-vindos;
- ★ Todo tipo de material filatélico é aceito;
- ★ Websites e REDES SOCIAIS são bem-vindos;
- ★ Regras MÍNIMAS;
- ★ NENHUMA restrição nacional;
- ★ Gerenciamento ONLINE de mostras pessoais.

As inscrições para participação - ABERTO AGORA

<https://filabras.org/expo>



O SELO MAIS BONITO DO BRASIL 2023

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 1)



Um dos eventos da FILABRAS mais esperado do ano, é a eleição do selo mais Bonito do Brasil.

A votação mundial para as emissões de 2023, começam dia 1º de fevereiro e vão até dia 31 de março, com o resultado em 1º de abril.

Estamos na terceira edição do concurso, e vale a pena rever os vencedores dos anos anteriores:

- 2022 – <https://filabras.org/smb-resultados-2022.aspx>
- 2021 – <https://filabras.org/smb-resultados.aspx>

Na votação de 2022 tivemos o apoio do Correios, com ampla divulgação nas redes sociais da ECT, ocasionado uma votação recorde, com mais 8.500 votos de internautas do mundo todo.

Esse concurso, além de elegermos o selo mais bonito por voto popular, levamos e divulgamos nossa filatelia para o mundo todo, expondo a arte e artistas que fazem nossa filatelia.



O selo vencedor em 2022, foi a emissão [“Profissão: Bombeiro”](#), com a arte da artista gráfica Adriana Shibata, sendo ela responsável por muitos selos brasileiros.

Na Revista Nº 25, tivemos uma conversa com a Adriana, onde nosso Associado Gustavo Lincoln fez esta entrevista.

Confira a matéria e conheça todos os selos da Adriana:

https://filabras.org/images/revistas/FILABRAS_Revista_20.pdf#page=13

REINO ALEMÃO – O PERÍODO INFLACIONÁRIO (4)

ULRICH SCHIERZ (SÓCIO Nº870)

A partir de setembro de 1923 o país sofre com a hiperinflação. Os períodos de reajuste das tarifas postais se tornam cada vez menores e os preços extrapolam qualquer lógica realista.

1) 01 de setembro a 19 de setembro = 19 dias

Nessas três semanas o Correio Alemão teve muita dificuldade em administrar as tarifas postais. Não que a tarifa aplicada sofresse variação nesses 19 dias, mas a falta de selos nos valores das tarifas obrigava o consumidor a utilizar selos anteriores e com isso a quantidade de selos numa carta se tornava algo fora de quaisquer parâmetros realistas.

Tipo de documento	24/08/1923	01/09/1923
Carta com 20 gr. Nacional	20.000	75.000
Carta com 20 gr. Internacional	60.000	200.000
Cartão postal Nacional	8.000	30.000
Cartão Postal Internacional	36.000	120.000

Até o início desse período o selo de maior valor montava em 75.000 Marcos. É para esse período que foi emitido um selo da série Numerais (entre outubro de 1922 e setembro de 1923 com valor facial de 100.000 Marcos. Ele foi emitido no início de setembro, logo após entrar em vigor as novas tabelas postais.



Nesse período foram apresentados ainda três selos que já estavam na programação, porém já não atendiam as exigências de valores fazendo necessário compor a franquia. Para uma carta de 20 gramas de postagem nacional o selo de maior valor ainda atendia a necessidade. Para a maioria das postagens, entretanto, se fazia necessária uma franquia mista, com mais de um selo.



Só como exemplo, para postar uma carta nacional de 20 gramas e tendo à mão selos dessa série seriam necessários dois selos de 75.000 e um de 50.000 ou ainda cinco selos de 50.000. Já para um cartão postal internacional seriam necessários dois selos de 50.000 e quatro selos de 5.000. Mas, em geral havia estoques de selos de emissões anteriores a serem utilizados e nesse caso a quantidade de selos numa postagem foi composta por um número bem expressivo de selos.

2) 20 de setembro a 30 de setembro de 1923 = 11 dias

Mais um ajuste de tarifas postais, vigente por somente 11 dias. A partir de agora se nota nitidamente a hiperinflação, o aumento das tarifas, as quatro que estamos comparando ao longo desse estudo, foi substancial. Nesse período se utilizou novamente a sobreimpressão de selos anteriores com valores faciais emergenciais



Além de utilizar estoques antigos de folhas de valores anteriores e esses serem sobreimpressos, em alguns casos foram reutilizadas matrizes de emissões anteriores e então foram sobreimpressas. Essa série teve algumas emissões ainda em final de agosto, a maioria das emissões são da segunda quinzena de setembro. O valor mais alto dessa série foi de 250.000 Marcos, cinco emissões distintas sobre diferentes selos anteriores.

3) 01 de outubro de 1923 a 09 de outubro de 1923 = 9 dias

A Hiperinflação se fez presente dia a dia, na verdade de hora em hora. Para se ter uma noção da deterioração do valor de compra, em outubro de 1923 a receita de impostos e outros ganhos do governo federal cobri somente 1% das suas despesas, os restantes 99% vinham das impressoras de papel-moeda.

Já no dia 1º de outubro a Diretoria dos Correios emitiu uma nova série de 4 selos com valor facial de 400.000 Marcos. O novo valor facial foi sobreimpresso em quatro selos de uma série anterior, dessa vez com nova cor para as quatro emissões e, curiosamente, o picote foi serrilhado, o que demandava uma nova ferramenta = aumento de custo.





A que ponto chegou a desvalorização da moeda não se reflete de forma integral na emissão de selos. A emissão papel-moeda com valores muito superiores já ocorreu meses antes.

Essa nota de 1.000.000 foi impressa em maio de 1923. Para se ter uma ideia dessa deterioração do poder de compra do Marco Alemão, um exemplo:

Em maio de 1923 o consumidor pagava por um quilograma de pão 474 Marcos, já em julho

desse ano o mesmo quilograma de pão custava 2.200 marcos. Nesse período do nosso estudo, outubro de 1923, o quilograma de pão custava 14 milhões de Marcos.

Já no segundo semestre de outubro uma nova série de selos com valor facial sobreimpresso passou a ser emitida. Diversos selos de matrizes anteriores foram sobreimpressos com valor facial de 800.000 e 2.000.000 de Marcos.



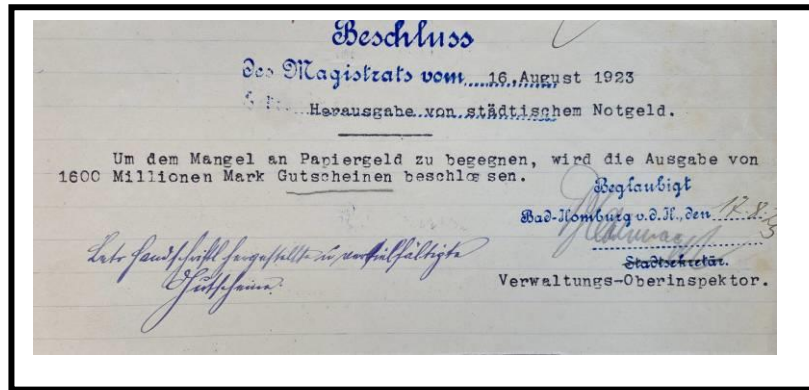
Esta série traz ao todo sete selos com valor facial de 800.000 Marcos e quatro selos no valor facial de 2.000.000 de Marcos. Alguns selos com sobreimpressão 800.000 Marcos já foram colocados à venda no final de setembro.

A Casa da Moeda da Alemanha, com a inflação crescendo diariamente e os preços de uma mesma mercadoria aumentar mais de uma vez ao dia, os estados, e em alguns casos os municípios receberam a autorização para emitirem seu próprio papel-moeda.



Esses dois exemplos retratam essa realidade. A primeira é uma nota de 50.000 Marcos emitida pelo município de Aachen no Estado da Renania.

O segundo é uma resolução do Administrador Municipal da cidade de Bad Homburg autorizando a emissão de notas num total de 1.600.000 de Marcos em agosto de 1923.



Entretanto, as tarifas postais, tanto nacionais como internacionais, não sofreram reajuste ao término desse período. Nesse e no próximo, porém, observamos a emissão de novos selos e novos valores faciais.

4) **10 de outubro de 1923 a 19 de outubro de 1924 = 10 dias**

Antevendo o aumento substancial das tarifas postais, o Departamento dos Correios responsável pela emissão de selos projetou uma nova matriz, de desenho único, e que se distinguiria pelas cores podendo o valor facial ser impresso posteriormente. Isso daria a flexibilidade de alteração dos valores sem a necessidade de logo em seguida ter que proceder uma sobreimpressão emergencial. Selos dessa série e com esse padrão foram emitidos entre 9 de outubro e 24 de novembro, como veremos mais adiante. Nesses dez dias do período foram emitidos seis selos com distintos valores faciais.



Mas, como as tarifas exigiam, dependendo de seu destino, franquias superiores aos valores faciais de um selos, franquias mistas eram comuns e dificilmente se encontra um envelope franqueados com somente um selos.

A carta a seguir é uma remessa internacional, com registro e entrega urgente para Viena na Áustria. Ela foi postada em 2 de outubro de 1923 e franqueado com um total de 5,5 milhões, possivelmente devido à tarifas adicionais de registro, entrega urgente e seguro de conteúdo; seguro esse que variava adicionando 120.000 Marcos por cada 100.000 Marcos segurados.



Nos próximos capítulos serão abordados os períodos subsequentes, de 20 de setembro de 1923 até as últimas emissões de selos inflacionados em 23 de novembro de 1923.

IRINEU BORNHAUSEN

RENATO MAURO SCHRAMM (SÓCIO Nº418)



Falar do Estado de Santa Catarina e deixar de lado a figura de Irineu Bornhausen é o mesmo de falar em futebol sem citar o Rei Pelé.

Quem pensa que sua vida foi fácil, está enganado haja vista que ajudou muito seus pais João e Guilhermina, colonos descendentes de suíço-alemães na agricultura e, posteriormente, em estabelecimento comercial da família.

Foi eleito governador de Santa Catarina em 1951. Em 1958 elegeu-se simultaneamente senador e deputado federal na legenda da UDN. Político de muita visão, promoveu a criação do chamado “Projeto 17”, depois transformado na Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado de Santa Catarina

(ACARESC) e a Secretaria de Agricultura e as escolas agrícolas de Araquari e Camboriú.

Nasceu em 25 de março de 1896 na cidade portuária de Itajaí – SC, cidade em que iniciou sua brilhante vida política no ano de 1923 ao se eleger Vereador pelo Partido Republicano Catarinense. Foi reeleito em 1927 onde foi galgado ao posto de Presidente da Câmara de Vereadores de Itajaí até 1930.

Havia sido eleito Prefeito, porém em face da Revolução de 1930, não chegou a tomar posse.

A partir do casamento com a Sra. Marieta Konder, filha do patriarca da família Markus Konder (imigrante alemão), formou-se uma das mais importantes oligarquias políticas catarinenses.

Entre os familiares de sua esposa Marieta, destacaram-se especialmente seu irmão Adolfo Konder que foi Deputado Federal (1921-1926), Governador de Santa Catarina (1926-1930) e Constituinte de 1934; Vitor Konder seu outro irmão, Ministro da Viação (1926-1930) e Arno Konder que seguiu a carreira de Diplomata.



Afastados do poder pela Revolução de 1930, os KONDER permaneceram em ferrenha oposição do Governo de Getúlio Vargas (e nem poderia ser diferente), oportunidade em que iniciou uma rivalidade com os RAMOS, outra oligarquia em ascendência, encabeçada pelo maçom Nereu de Oliveira Ramos, governador e interventor em Santa Catarina de 1935 a 1945. Abrimos um parêntese para enaltecer a figura de Nereu Ramos. A ele coube, em sua breve passagem pela Presidência da República de 11.11.1955 a 31.01.1956, sob estado de sítio, completar o quinquênio presidencial.

Irineu Bornhausen foi eleito Prefeito de Itajaí em 1936, tomou posse em abril, e, mesmo com a decretação do Estado Novo, permaneceu no cargo até janeiro de 1939, ocasião em que renunciou ao cargo.

Em 1945, com a queda do Estado Novo, os RAMOS participaram da formação do PSD – Partido Social Democrático, ao passo que Irineu e os Konder se fizeram presentes na criação da UDN - União Democrática Nacional, oportunidade em que presidiu por várias vezes a sessão estadual.

Em 1947, nas primeiras eleições estaduais depois da queda do Estado Novo, candidatou-se ao governo de Santa Catarina pela coligação da UDN com o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), obtendo no pleito de 19 de janeiro 81 mil votos, 14 mil a menos que o vitorioso Aderbal Ramos da Silva, do PSD.



Retornando como candidato, logrou eleger-se em 03.10.1950, derrotando o candidato do PSD, Dr. Udo Deeke, meu grande amigo, com o qual tive o prazer de trabalhar de 1975 a 1980 na CELESC – Centrais Elétricas de Santa Catarina.

Durante seu governo, iniciado em janeiro de 1951, promoveu a criação do chamado “Projeto 17”, depois transformado na Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado de Santa Catarina (ACARESC), e procurou introduzir a planificação nas atividades públicas estaduais. Criou a Secretaria de Agricultura e as escolas agrícolas de Araquari e Camboriú, além de instalar o Laboratório de Química Agrícola e Industrial.



Era um político de muita visão, tanto é que se empenhou-se na conclusão da ligação ferroviária entre Blumenau e Itajaí (a qual lamentavelmente foi destruída por uma política criminosa que veio a liquidar com a nossa Estrada de Ferro), e transformou em rodovia a estrada do Rio do Rastro. Em Florianópolis, construiu o Edifício das Diretorias

e o Palácio da Agrônômica, residência dos governadores, e reformou o Teatro Álvaro de Carvalho.

Sem grande êxito procurou conciliar a UDN e o PSD em nosso Estado. Todavia no pleito de outubro de 1955 conseguiu eleger Jorge Lacerda através de uma coligação com o PDC (Partido Democrata Cristão, o Partido de Representação Popular (PRP) e o Partido Social Progressista (PSP). Transmitiu o governo em janeiro de 1956 e nas eleições de outubro de 1958 elegeu-se simultaneamente senador e deputado federal na legenda da UDN.

Iniciou seu mandato em fevereiro de 1959. Partidário de um conservadorismo intransigente, integrou as comissões de Finanças, de Legislação Social, de Economia, de Segurança Nacional e de Transportes e Comunicações, além de exercer a vice-presidência da Comissão de Obras Públicas.

No ano de 1960 participou da campanha para Governador de Santa Catarina sendo na ocasião derrotado por Celso Ramos do PSD.

Foi vice-presidente nacional da UDN e deu apoio ao movimento político-militar de 1964, que provocou a deposição do presidente João Goulart.

Em 1965, apoiou a candidatura de Antônio Carlos Konder Reis ao Governo do Estado, sendo que seu partido a UDN foi derrotado por Ivo Silveira do PSD.

Com a extinção dos partidos políticos pelo Ato Institucional nº 2 (27/10/1965) e a posterior instauração do bipartidarismo, filiou-se à Aliança Renovadora Nacional (Arena), onde se congregaram tanto os udenistas quanto os pessedistas catarinenses. Bornhausen desempenhou papel decisivo na integração dos dois agrupamentos rivais dentro do novo partido situacionista.

Deixou o Senado ao fim do mandato, em janeiro de 1967, mantendo, entretanto, sua liderança política. À frente dos Konder-Bornhausen, patrocinou, juntamente com a família Ramos, discreta, porém eficaz oposição ao governo catarinense de Colombo Sales (1971-1975), que proclamara a disposição de eliminar as oligarquias da vida política do estado. Pouco antes de falecer, ainda participou das articulações para a indicação de seu sobrinho Antônio Carlos Konder Reis à sucessão estadual, processo que consolidou a união dos antigos PSD e UDN em Santa Catarina. Eleito em outubro de 1974, Konder Reis governaria o estado entre 1975 e 1979.

Irineu Bornhausen foi um bem-sucedido empresário, tornando-se acionista majoritário do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, até sua incorporação ao Bradesco em 1965. Diversos outros negócios, inclusive jornais e emissoras de rádio e televisão, passaram a integrar o patrimônio dos Konder-Bornhausen.

Depois de vários meses acamado em consequência de um derrame cerebral, Irineu Bornhausen o grande estadista e político catarinense faleceu na cidade de Blumenau no dia 11 de agosto de 1974.

Teve três filhos: **Paulo Konder Bornhausen**, deputado estadual (1955-1959) e presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, **Roberto Konder Bornhausen**, diretor-presidente do Unibanco, e **Jorge Bornhausen**, que além de governador de Santa Catarina, entre 1979 e 1982, e senador da República, entre 1983 e 1991, foi também ministro da Educação (1986-1987), secretário de Administração do governo federal (1992), embaixador do Brasil em Portugal (1996-1998) e novamente senador (1999-). Seu neto, [Paulo \(Paulinho\) Bornhausen](#), filho de Jorge, também se iniciou na política catarinense, tendo sido deputado federal de 1995 a 1999, iniciando, neste último ano, mandato de deputado estadual.

Renato Mauro Schramm

Presidente do Clube Maçônico do Brasil

Presidente de Honra da FILABRAS

Vice-Presidente da Academia Brasileira de Filatelia

Membro Honorário da Associação Italiana de Filatelia Maçônica GOI

DE WITTENBERG E GENEBRA AO BRASIL: O TESTEMUNHO DE UMA FÉ OPEROSA

MAURÍCIO MELO DE MENESES (SÓCIO Nº70)

O surgimento do protestantismo é um marco fundamental na história do cristianismo ocidental, cuja origem primeira pode ser traçada nas inquietações de homens como Jan Hus, John Wycliffe, Pietro Valdo e Girolamo Savonarola, e cujos efeitos se fizeram reverberar no profundo das almas de homens do quilate de Martinho Lutero e João Calvino. Apesar da origem remota, foi somente no século 16 que as reivindicações que alteraram o panorama religioso europeu foram ouvidas.



[Martinho Lutero, monge e teólogo alemão](#), desempenhou um papel central nesse movimento. Em 1517, ele desafiou as práticas da Igreja Católica ao afixar suas célebres 95 Teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg, questionando a venda de indulgências e advogando por uma reforma baseada na autoridade das Escrituras Sagradas. Além de Lutero, João Calvino, teólogo e pastor suíço, emergiu como uma figura influente. Suas ideias, sistematizadas na teologia reformada, enfatizavam a soberania de Deus e a predestinação, moldando o pensamento religioso e político em várias partes da Europa. Nesse contexto histórico, o protestantismo não apenas buscou reformar a fé cristã, mas também teve implicações profundas na política, cultura e na livre interpretação das Escrituras, que passou a ser promovida como um princípio central das igrejas reformadas.



Esse forte e dinâmico movimento, que em um certo sentido pode ser entendido como um movimento de avivamento espiritual e reforma moral, fez sentir seus efeitos para além das fronteiras europeias. A expansão do protestantismo além das fronteiras do velho continente marcou uma fase significativa na disseminação da fé protestante.

No contexto dos Estados Unidos, a influência a nova-antiga fé (é sempre bom lembrar o ethos reformacional e não recriacional do protestantismo histórico) teve um impacto notável na fundação e desenvolvimento do país. Os Peregrinos, um grupo de colonos puritanos que chegou à América em 1620 a bordo do Mayflower, buscavam a liberdade religiosa e estabeleceram a Colônia da Baía de Massachusetts. Seus esforços para construir uma sociedade baseada em inabaláveis princípios de fé tiveram um papel importante na formação dos valores morais e políticos dos Estados Unidos.



Desse modo, nomes como [Jonathan Edwards, pregador e teólogo notável do Grande Avivamento](#), e John Wesley, fundador do metodismo, influenciaram profundamente o cenário religioso e social dos Estados Unidos. Suas pregações e ensinamentos contribuíram para o crescimento do protestantismo e a formação de diversas denominações protestantes no país.

No Brasil, país de maioria católica, o protestantismo fez diversas incursões históricas e missionais. Nesse sentido, merecem destaques a vinda dos huguenotes franceses e a redação da Confissão de Fé da Guanabara (1558), o estabelecimento da Igreja Reformada Potiguara (1625 1692), a chegada das capelanias anglicanas (1810), a criação da primeira congregação luterana no Brasil em Nova Friburgo (1824), [a chegada do presbiterianismo com Simonton \(1859\)](#), o início do trabalho metodista com Junius Estaham Newman (1869), a chegada dos Batistas em Santa Barbada (1871) e o surgimento de diversas denominações pentecostais ao longo do século XX.



Essa expansão do protestantismo no Brasil reflete não apenas o desejo do livre exercício da fé, mas também o compromisso com a educação, a assistência aos necessitados e o desejo de expressar o amor de Deus por meio da pregação da palavra e do serviço ao próximo.



[O Brasil tem sido abençoado pela presença de um protestantismo laborioso](#), cuja presença tem sido notada na educação, na saúde e na assistência social por meio de Universidades, colégios, hospitais, creches, asilos, orfanatos de diversas denominações. Sejam presbiterianas, luteranas, batista, metodistas, anglicanas ou pentecostais, o testemunho da história e da filatelia não nos deixa mentir: EBENÉZER! - Até aqui nos ajudou o Senhor!

Bibliografia

1. Meneses, Maurício Melo de. Cristianismo reformado. Uma história contada por meio da filatelia. Mackenzie. 2012.
2. Viração, Francisca Jaqueline de Souza. Igreja Reformada Potiguara (1625 1692): a primeira igreja protestante do Brasil. 1625 - 1692. 2012.
3. Crespin, Jean. A tragédia da Guanabara. São Paulo: Cultura Cristã, 2007.
4. Valdir Modes, Josemar. "O gigante que dorme – a trajetória do missionário batista William Buck Bagby no Brasil". Revista Batista Pioneira 6.2 (2017).
 - **Maurício Melo de Meneses**, ex-presidente da Universidade Mackenzie, presbítero emérito da Igreja Presbiteriana do Brasil e presidente Academia Brasileira de Filatelia.

IDENTIFICAÇÃO DOS SELOS COMEMORATIVOS C-80 DE 300 REIS NA SEGUNDA CHAPA (3ª TIRAGEM) DA EMISSÃO PACELLI

EDOUARD BRAUN (SÓCIO Nº 111)

Como explicado na página 36 da 62ª edição do catálogo RHM – Volume 1C, a 3ª tiragem dos selos comemorativos da visita ao Brasil do cardeal Pacelli em 1934 foi realizada a partir de uma chapa de 8 selos (figuras 1 e 2), aplicada 4 vezes na impressão das folhas. A folha era virada a cada impressão, totalizando assim 32 selos por folha (figuras 3 e 4).



Figura 1.



Figura 2.



Figura 3.



Figura 4.

A matriz foi gravada em talho-doce, selo por selo, pelo artista Virgílio Francisco da Silva Filho, a partir do desenho de Marino Ferreira Pinheiro, porém sem muita precisão na repetição dos detalhes. Cada selo da chapa pode ser identificado através de pequenas variações, próprias a cada posição, como indicadas na figura 5 e descritas a seguir.

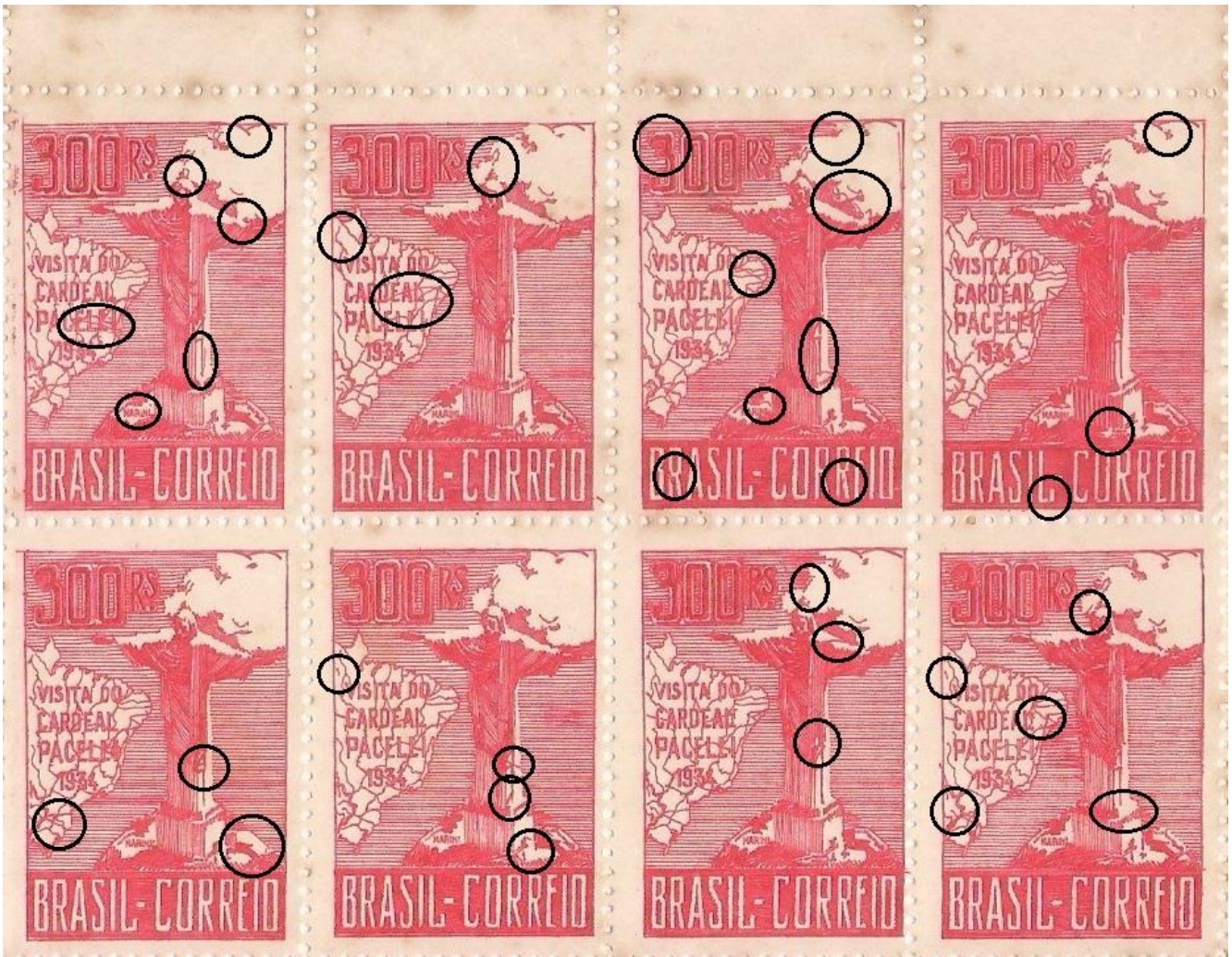
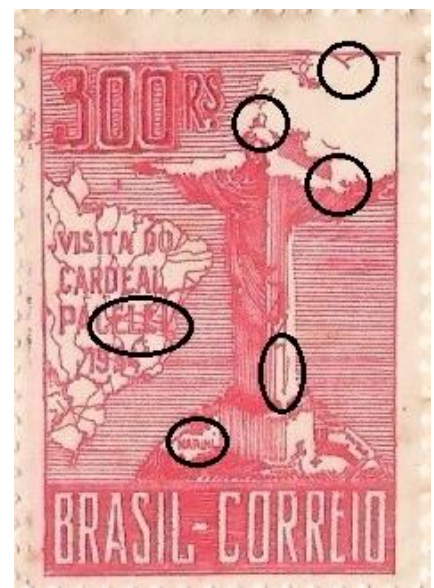


Figura 5.

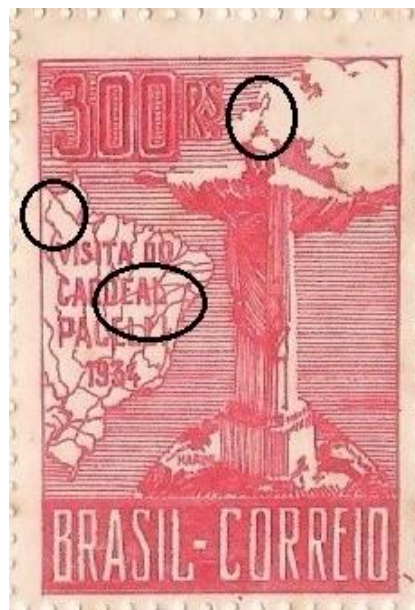
Posição 1:

- ⇒ falta um risco na parte superior das 2 nuvens;
- ⇒ nuvem em cima da cabeça do Cristo, em forma de bola;
- ⇒ falta o traço separando a mão esquerda do Cristo da nuvem;
- ⇒ traço diagonal cortando as letras “ELLI” de Pacelli;
- ⇒ traço parasita à direita da última linha vertical do drapeado da estátua;
- ⇒ ponto vermelho no segundo “I” de MARINI.



Posição 2:

- ⇒ junção dos 2 traços acima da cabeça do Cristo;
- ⇒ traçado modificado da fronteira entre os estados do Pará e de Roraima;
- ⇒ traço diagonal cortando as letras “DEAL” de CARDEAL, até a fronteira entre os estados de Alagoas e de Sergipe.



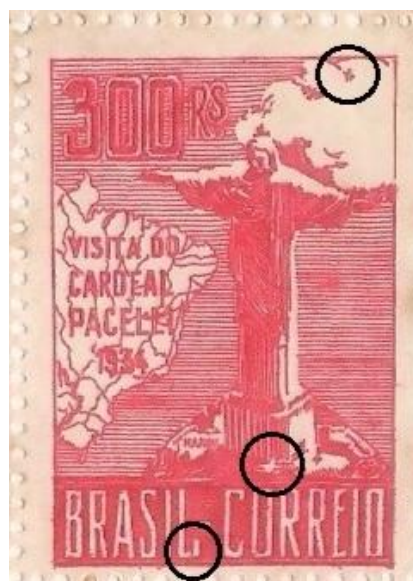
Posição 3:

- ⇒ a cabeça da cifra “3” de 300 está cheia;
- ⇒ falta ornamento na parte superior das nuvens;
- ⇒ vários riscos parasitas na base da nuvem;
- ⇒ risco diagonal cortando a mapa do estado de Pernambuco;
- ⇒ risco vertical adicional à esquerda da última linha vertical do drapeado;
- ⇒ traço parasita curvo acima de “NI” de MARINI;
- ⇒ riscos parasitas cortando o “R” de BRASIL e o segundo “R” de CORREIO.



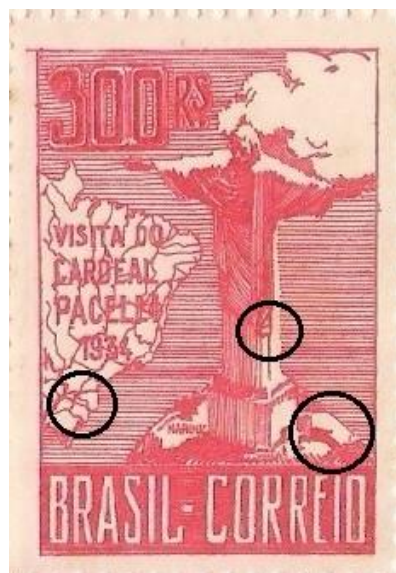
Posição 4:

- ⇒ desenho em forma de estrela na parte superior das nuvens;
- ⇒ mancha em forma de cruz branca na base do pedestal da estátua;
- ⇒ risco parasita vertical cortando a base do “L” de BRASIL.



Posição 5:

- ⇒ traço parasita entre os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina;
- ⇒ traço parasita na parte superior das linhas verticais do drapeado;
- ⇒ falta o desenho da escadaria levando ao pé da estátua.



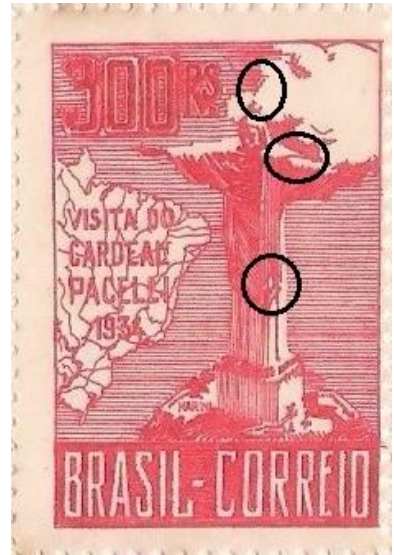
Posição 6:

- ⇒ falha no traçado da fronteira entre os estados do Pará e de Roraima;
- ⇒ 2 riscos parasitas na área clara da base da estátua;
- ⇒ faltam riscos em cruz na parte inferior do pedestal da estátua.



Posição 7:

- ⇒ falta um traço acima da cabeça do Cristo;
- ⇒ traço horizontal no braço esquerdo do Cristo;
- ⇒ falha vertical branca no drapeado da estátua.



Posição 8:

- ⇒ traço parasita diagonal acima da cabeça do Cristo;
- ⇒ falha no traçado da fronteira entre os estados do Pará e de Roraima (ver pos.6);
- ⇒ traço parasita diagonal cortando o mapa do estado da Bahia;
- ⇒ falta um risco no mapa do Paraguay;
- ⇒ falta do desenho da lateral na parte esquerda da base da estátua.



Cada folha contém 4 selos de cada posição, não havendo, portanto, posição mais rara. Porém, do mesmo modo que se colecionem, por exemplo, as 9 variações de denteações do selo C-45 ou quadras e sextilhas com as diversas variações de posição dos selos, pode-se tentar obter um exemplar de cada posição do selo C-80 e assim recompor a chapa inicial.

VARIEDADES E CURIOSIDADES EM SELOS DE 300 REIS (C-80).

A impressão do selo foi realizada em talho-doce e executada em 3 tiragens, nos dias 20 e 25 de outubro e 12 de novembro de 1934, na tipografia A. Ribeiro e Cia do Rio de Janeiro. O meio de distinguir entre as tiragens está claramente explicado no catálogo RHM.

Como a visita do cardeal Eugenio Pacelli, secretário de Estado do Vaticano e futuro papa Pio XII, ocorreu em 20 e 21 de outubro de 1934, a fabricação desses selos teve de ser feita às pressas, resultando num grande número de variedades e curiosidades no meio dos 277.088 selos das 8.659 folhas do selo C-80.

Algumas delas estão ilustradas a seguir, sem, contudo, exaurir o assunto.

Variedades de denteação.



Sem denteação à esquerda (pos. 1)



Sem denteação superior (pos. 3,4)



Sem denteação à direita (pos. 3,4 / 7,8)



Sem denteação vertical (pos. 7,8)



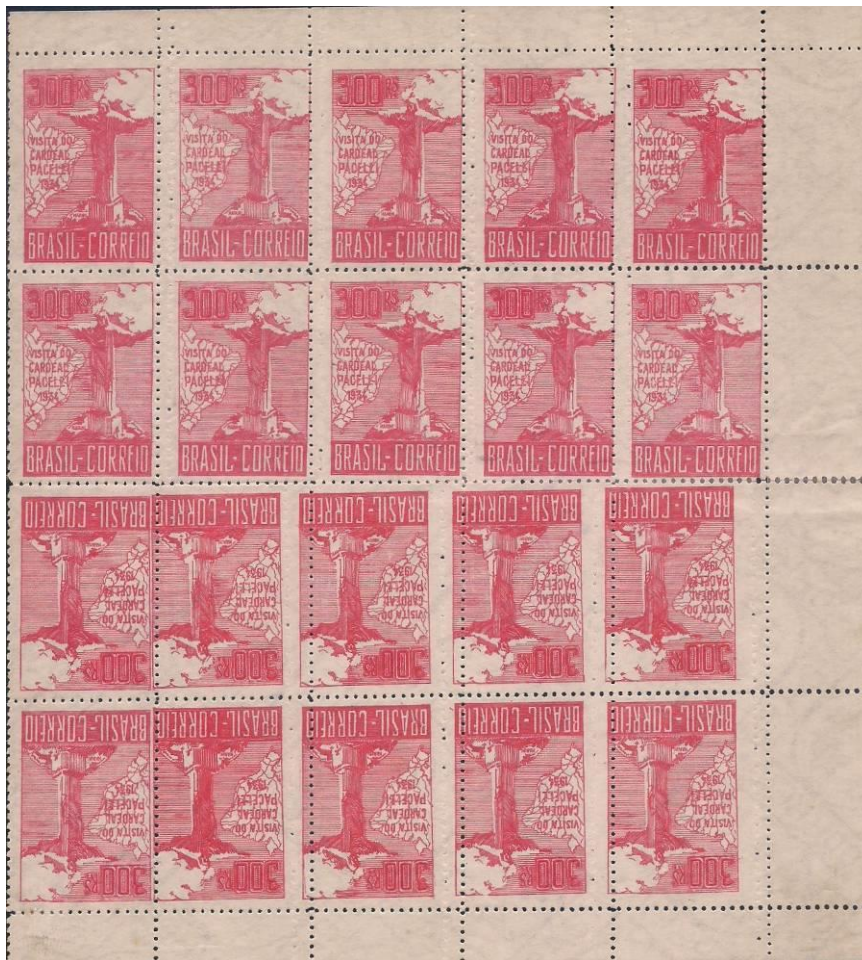


Meia folha com denteação horizontal dupla.



Dent. horizontal dupla (pos. 1,2 / 5,6). Dent. vertical dupla (pos. 1,2 / 5,6). Dent. H e V dupla (pos. 1,2 / 5,6)

Deslocamentos da chapa de 8 selos.



Bloco de 20 selos com deslocamento da chapa de 8 selos no canto inferior direito, dificultando o destaque dos selos. Tentou-se corrigir o problema com uma segunda batida vertical do pente de denteação, resultando numa dupla denteação vertical.



Deslocamento de chapa (pos. 3,4,1,2)



Deslocamento de chapa (pos. 4,1,2)



Tête-bêche - chapa deslocada

(pos. 3,4 / 7,8 - 5,6)



Tête-bêche - chapa deslocada

(pos. 7,8 - 5,6)



Tête-bêche - chapa deslocada (pos. 2/6 – 7/3)

Decalque no verso da folha.



Decalque nas posições 4 e 3



Tête-bêche com decalque duplo (pos. 8 - 5)

Outras curiosidades.

<p>Tête-bêche com impressão denteação horizontal dupla invertida (pos. 7 - 6) (pos. 5,6 - 8,7)</p>	<p>Quadra com pliê diagonal (pos. 1,2 / 5,6)</p>	<p>Tête-bêche denteação horizontal dupla (pos. 5,6 - 8,7)</p>

A HISTÓRIA POSTAL DO BRASIL

MARCOS BUBACH (SÓCIO Nº459)

YOUTUBE: <https://www.youtube.com/watch?v=WQIWx6UJxlk>

Ideia nasceu com o escritor e colecionador (filatelista e numismata) Marcos Bubach, este possui todos os selos e outros materiais filatéticos do Brasil desde o ano de 1900 até os dias de hoje, com o patrocínio da LEI RUBEM BRAGA de incentivo à cultura de Cachoeiro de Itapemirim, tornou-se real este sonho de poder apresentar algumas de suas milhares de peças que compõem sua coleção com o apoio cultural da Academia Cariaciguense de Letras e da FILABRAS - Associação dos Filatelistas Brasileiros.

Como conhecedor da arte de colecionar selos, Bubach assumiu papel de curador da exposição. Muitas das peças apresentadas na galeria de artes da Casa dos Braga em Cachoeiro pertencem ao seu acervo filatético e outras peças foram emprestadas para composição de mostruários.



A exposição traz 6 cavaletes com 6 quadros no tamanho A2 com selos do início da vida postal do Brasil; podemos ver nesses quadros os famosos selos olhos de boi (30, 60 e 90 reis de 1843). Bubach trouxe para exposição, também, de forma ilustrativa a semente da árvore *Dioclea Grandiflora*, conhecida popularmente como OLHO DE BOI, para que os alunos visitantes dessa exposição possam ver a semelhança entre a arte do selo com a semente, de onde surgiu a referência da nomenclatura. Bubach também dispôs uma pequena mesa com uma lupa e selos para o visitante poder manusear e observar os pequenos detalhes contidos nas artes trazidas por determinados selos.



Nessa mesma série temos os selos seguintes emitidos, INCLINADOS de 1844, olhos de cabra (verticais) de 1850, olhos de gato (coloridos) de 1861 até a chegada da imagem do rosto de Dom Pedro II nos selos com picotes (denteada) em 1866 e em 1876, dez anos após, outra série de selos de cores variadas com a efígie de Dom Pedro II, contudo esses selos foram emitidos sem picotes, não dentados, chamados na filatelia de “percé”.



Em outros quadros o curador traz materiais do mundo da filatelia que também é objeto para o colecionismo, como: Um quadro com FDC (first day cover) que é uma peça filatélica constituída de 3 elementos: **envelope** com etiqueta ou desenho (cachet), selo e carimbo de primeiro dia ou comemorativo, ou ambos, de preferência em concordância, podendo estar circulado ou não;

Outro quadro com cartões postais históricos da cidade de Cachoeiro de Itapemirim;

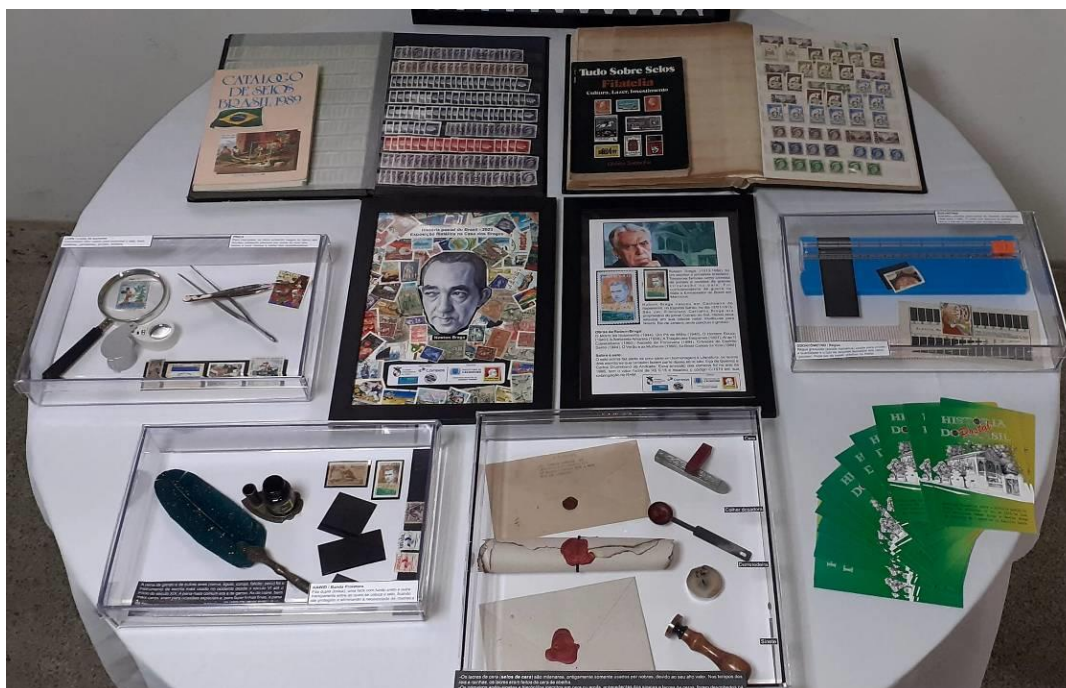
Quadro com folhinhas filatélicas, que são impressos no tamanho A5 ou menores que trazem arte relacionada a alguma empresa, data comemorativa, alguma promoção e o selo, carimbado ou não. Essas podem ser emitidas pelos correios ou emitidas por entidades privadas.

Vemos também um quadro com várias carreiras de selos de variados temas, esse item é para mostrar uma gotinha do universo das temáticas que circundam o colecionismo de selos, nesses selos expostos nesse quadro vemos a abordagem de alguns temas, como: futebol, xadrez, meios de transporte, trens, dinossauros, aves, astronáutica, reptéis...

E entre os muitos quadros também se destaca a apresentação de selos que trazem em sua arte relevos (baixo e alto), formatos diferenciados (redondo, quadrado, retangular, oval, triangular, losango... de materiais diversos (plástico, metal, pano, cortiça...) e até selos com aroma, como um selo que tem aroma de uvas, outro com aroma de rosas e outro com aroma de queimadas.

Nos mostruários pudemos conhecer um pouco mais dos utensílios utilizados por filatelista, como a luva e a pinça para evitar tocar o material sensível dos selos diretamente com as mãos, correndo o risco de oxidar o papel com suor.

Também vimos o equipamento chamado de guilhotina que serve para cortar o *havid* no tamanho adequado para o tamanho de selo desejado, essa guilhotina faz um corte perfeito no *havid*, coisa que a tesoura e o estilete não oferecem. Já o *havid* é uma película que envolve o selo para protegê-lo do toque, do tempo... (ele tem o fundo escuro e a frente transparente) é como uma moldura para o pequeno fragmento de papel.



Em outro mostruário vimos como era selada a carta antigamente. O chamado selo de cera, e o carimbo que identificava quem era o remetente. E, conhecemos também o odontômetro, uma espécie de régua que serve para medir a distancia de um filo (picote) para o outro, possibilitando perceber variações ou defeitos, ação de percepção que é muito bem auxiliada pela muito famosa ferramenta do colecionador, a lupa.

A exposição conta também com álbuns, fichários, classificadores, quadros e selos dos saudosos Rubem e Newton Braga e selos diversos em exposição... durante esses dias foram doados aos presentes, maioria alunos, diversos kits filatélicos para colecionadores iniciantes isso para promover a arte de colecionar selos.



Esse projeto também deu vida a alguns matérias filatélicos que já passaram a fazer parte do desejo e das coleções de alguns colecionadores do Espírito Santo e do Brasil.

Emitimos, por intermédio dos CORREIOS, o selo personalizado da EXPOSIÇÃO HISTÓRIA POSTAL DO BRASIL, produzimos cartões postais também sobre nossa exposição, fizemos uma cartilha para colecionadores iniciantes e uma série de 30 folhinhas filatélicas com nossa temática que traz em seu corpo nosso selo

personalizado. Tudo isso serve para promover e enriquecer nosso projeto e a filatelia de modo geral.

Essa é minha contribuição para que seja cada vez mais difundida essa arte de colecionar selos, o intuito da exposição, além de apresentar meu material filatélico e levar conhecimento e curiosidades deste mundo, é servir de estímulo e dar apoio a colecionadores que também admiram essa arte e têm seu material em casa esperando ser organizado e catalogado e despertar nos jovens o interesse pela filatelia, tendo ciência dos diversos benefícios estudantis, administrativos e organizacionais trazidos por essa prática.

Que esse projeto venha servir de exemplo para outros filatelistas como eu, não há muitas dificuldades em separar um tema, ou vários temas, montar uma sequência ou uma apresentação atrativa, seja em fichários, folhas plásticas ou em quadros e mostruários, como foi esse meu caso, e apresentar a ideia para alguma escolas, centro cultural, teatro, saguão de órgão público, bibliotecas, galerias de artes... É muito fácil achar espaços interessados em uma exposição tão educativa quanto a que já temos pronta em casa.

Mas, apresentar a todos nossa riqueza, vale ainda muito mais.

Então, mãos à obra e monte a sua exposição também, pode contar com meu apoio e certamente, também, o da FILABRAS, que muito apoiou essa minha exposição aqui no Espírito Santo, na cidade do Rei Roberto Carlos, dos escritores Rubem e Newton Braga e do cantor Sérgio Sampaio, Cachoeiro de Itapemirim.



“Os selos são de grande importância para uma nação, pois retratam parte da história do país, os principais fatos acontecidos; campanhas sociais, artísticas e culturais; tipos de profissões; espécies da flora e da fauna do Brasil e de seus espaços geográficos; homenageiam artistas e pessoas respeitáveis; dentre outros fatos importantes.”

Em um pequeno pedaço de papel podemos conhecer a cultura, a geografia a arte de vários outros países e grupos de pessoas. Podemos fazer estudos inesgotáveis sobre a emissão, tipo de papel, ano, feitos da arte, dados da arte, temática abordada, classificação do estado de conservação, se carimbado ou não, se é regular, temático, cinderela, se é percé, se circulou, se tem variante, se tem defeito...

Uma variedade de detalhes que nos incitam a buscar a conhecer mais do tema abordado pelo dito selo, seja: arte, literatura, geografia, política, continentes, aves, oceanos, países... é uma constante busca do conhecimento global e a necessidade de preservar a história e a cultura.

O colecionador é o guardião do tempo.

Marcos Bubach

Filatelista, escritor e presidente de honra da Academia Cariaciquense de Letras.



CARTÕES POSTAIS - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Criado em 1869 na Áustria, trata-se de um cartão confeccionado por gráficas particulares e também em gráficas oficiais. Apresenta em uma das faces uma gravura ou fotografia e no verso contém espaços para breve mensagem. Sua idealização ocorreu para baratear os custos de remessa de pequenas mensagens.

 CASA DOS BRAGA	 PANEL ROBERTO CARLOS
 PRAÇA JERÔNIMO MONTEIRO	 AVENIDA BEIRA RIO - VISTA NOTURNA
 CASA DE CULTURA ROBERTO CARLOS	 PEDRA FREIXE E FREIRA
	 IGREJA MATRIZ

A BÍBLIA SAGRADA: O PRESENTE DA PROVIDÊNCIA DIVINA AOS HOMENS

MAURÍCIO MELO MENESES (SÓCIO Nº70)

1. INTRODUÇÃO

Podemos traçar a origem da palavra Bíblia como advinda das palavras “τὰ βιβλία”, expressão em grego patrístico (*koiné*), uma forma popular da língua helênica que surgiu no período posterior à Antiguidade Clássica. A expressão na sua origem significava apenas “os livros” e apontava justamente para aquilo que a bíblia realmente era: um conjunto de livros sagrados.

O conjunto de livros que modernamente conhecemos como “Bíblia” começou a ser escrito por volta do ano 1.500 a.C. e teve seu último livro escrito apenas 100 d.C., o que significa que o primeiro livro da Bíblia começou a ser escrito há quase 3.500 anos. Naquele período, o Oriente Próximo estava em transição da Idade do Cobre para a Idade do Bronze e civilizações, como a Suméria e o Antigo Egito, dominavam o cenário do mundo até então conhecido. É também naquele tempo que a escrita começa a se desenvolver e tecnologias como os carros com roda começam a surgir.



Figura 1 – Selo israelense retratando seu legislador maior, Moisés.

Nesses 3.500 anos, pelo menos quarenta autores estiveram envolvidos no processo de escrita desse livro que viria a ser a base de toda civilização ocidental. O primeiro livro a ser escrito provavelmente foi o livro de Gênesis, o qual muito provavelmente foi o resultado de uma compilação de diversas histórias – feita por **Moisés** – que compunham não apenas o início do povo hebreu, mas a própria memória histórica de civilizações que, até então, compunham o rico mosaico do mundo conhecido.



Figura 2 – Selos Israelenses retratando os três primeiros patriarcas Bíblicos.

Dentro da tradição cristã, o último livro a ser escrito foi o livro do Apocalipse, escrito por São João entre os anos 90 e 96 d.C., no qual ele narra os eventos relacionados ao fim dos tempos, cujo ápice se dá no retorno de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Messias prometido por Deus desde a fundação do mundo.

Ao longo do presente artigo, apresentaremos de forma resumida ao leitor, a formação inicial do cânon vetero e neotestamentário, bem como os desenvolvimentos posteriores de traduções, nas principais línguas ocidentais as quais influenciaram os rumos da história da humanidade no ocidente.

2. O VELHO TESTAMENTO: A TANAKH HEBRAICA

O Velho Testamento, conhecido também como *Tanakh*, é um acrônimo derivado dos nomes das três divisões da Bíblia Hebraica: Torá (a Lei ou Pentateuco), *Nevi'im* (Profetas) e *Ketuvim* (Escritos).

O Pentateuco consiste em um relato sobre como os antigos israelitas se tornaram uma nação e de como tomaram posse da Terra Prometida. Os livros que compõem a seção de “Profetas” contêm a história de Israel, na recém-conquistada Terra Prometida, descrevendo o estabelecimento e o desenvolvimento da monarquia e apresentando a mensagem de Deus, entregue pela boca de seus profetas, ao povo escolhido.



Figura 3 – Selo comemorativo sobre a Simchat Torá (Regozijo da Torá), a festividade que ocorre no oitavo dia após Sucót. Neste dia encerra-se e reinicia a leitura anual da Torá.

Os livros que compõem a seção dos “Escritos” ou o “Ketuvim” trazem reflexões sobre a relação de Deus com o homem sobre o mal, a morte e a providência dentro da metanarrativa da redenção. Nessa mesma seção estão incluídas também as obras poéticas e alguns livros históricos adicionais, que fecham o ciclo preparatório para vinda do Messias.

Nessa altura, é importante lembrar que os livros sagrados hebraicos não estavam agrupados em um único volume, mas consistiam em diversos rolos, que eram utilizados com toda a reverência dentro da tradição judaica. Foi apenas no final do primeiro século, que o concílio rabínico farisaico Jâmnia estabeleceu o cânon estrito do Antigo Testamento em 22 livros, contabilizando o livro de Juízes e Rute como um só livro, bem como Jeremias e Lamentações também como um só livro. Nesse mesmo concílio foram discutidos os livros Eclesiastes e Cântico dos Cânticos.

No primeiro Século da nossa Era, o grupo de judeus que havia aderido à pregação de Jesus Cristo estava crescendo e, nesse sentido, o Concílio de Jâmnia foi proposto para estabelecer o funcionamento do judaísmo após a destruição do Templo de Jerusalém, no ano 70 d.C., uma vez que o serviço religioso do templo não poderia ser mais realizado.

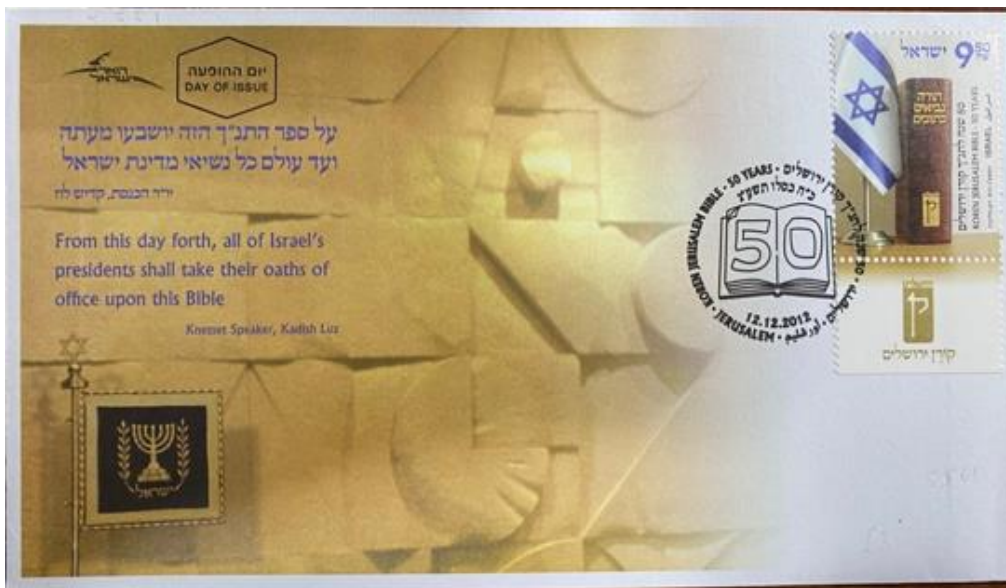


Figura 4 – Selo comemorativo dos 50 anos da “Koren Jerusalem Bible” a primeira Bíblia hebraica projetada, editada, impressa e encadernada por judeus em quase 500 anos.

Embora não haja consenso acadêmico sobre quando o cânon hebraico foi estabelecido, o Concílio de Jâmnia é um importante marco histórico, pois após esse evento, o próprio conceito de Torá foi expandido dentro do judaísmo para incluir a *Mishná*, a *Tosefta*, o *Talmude* e o *Midrashim*. Nesse ponto, a separação entre o judaísmo rabínico e o cristianismo primitivo se tornou irremediável, pois embora tivessem um ponto de partida comum, isto é, o cânon veterotestamentário, ambas as tradições passaram a divergir de maneira irreconciliável sobre a pessoa de Jesus Cristo, seus Santos Apóstolos e seus ensinamentos.

3. O NOVO TESTAMENTO: O LEGADO DE JESUS CRISTO E SEUS APÓSTOLOS



Figura 5 – Selos suíços dos Apóstolos. Da esquerda para a direita: São Mateus, São Marcos, São Lucas e São João.

Sob esse viés, com a divisão entre o judaísmo e o cristianismo, os cristãos passaram a enxergar o Novo Testamento como o cumprimento da promessa do Antigo Testamento. O novo cânon seria o símbolo da nova aliança, consubstanciada na vida e na morte de Jesus, por meio da redenção prometida aos profetas.

O cânone do Novo Testamento consiste nos livros que os cristãos consideram como inspirados por Deus e autoritativos em matéria de fé e prática. Assim, para a maioria das tradições cristãs, trata-se de uma lista de vinte e sete livros, dentre os quais estão incluídos os três **Evangelhos sinópticos** (Mateus, Marcos e Lucas), o **Evangelho Segundo São João** (canônico, mas não sinóptico), os **Atos dos Apóstolos**, as **Epístolas** e o **Apocalipse de São João**.

Os **quatro Evangelhos**, originalmente escritos em grego, contam a vida, a história e o ministério de Jesus Cristo durante os seus 33 anos de vida terrena, além de narrar após a Sua ressurreição. Embora os manuscritos originais tenham sido perdidos no tempo, para os cristãos, as diversas fontes e a qualidade das cópias que sobreviveram, atestam a idoneidade dos fatos neles relatados.

O livro de **Atos dos Apóstolos**, quinto livro do Novo Testamento, provavelmente escrito por São Lucas entre os anos 70 e 90 d.C., consiste num relato pormenorizado dos primeiros anos de vida da Igreja Cristã. Atos começa com a **Ascensão de Cristo** ao céu e a descida do Espírito Santo no dia de **Pentecostes**. São Lucas enfatiza o crescimento do cristianismo – especialmente entre os gentios – e o conseqüente afastamento do judaísmo.



Figura 6 – Selo comemorativo em Lembrança ao 1950° ano desde o Martirio de São Paulo em Roma.

A história de Saulo de Tarso, até então perseguidor dos cristãos, bem como a sua conversão em Apóstolo dos Gentios, figura que os cristãos agora conhecem como São Paulo, tem um lugar fundamental na narrativa de Atos, que termina com a pregação apostólica em Roma – a potência de então – e antecede as epístolas paulinas.



Figura 7 – O dia da Ascensão comemora a Ascensão de Jesus ao céu. É comemorada por todas as igrejas cristãs, juntamente com as celebrações da Semana da Paixão, a Páscoa e o Pentecostes.



Figura 8 – Pentecostes é uma das celebrações mais importantes do calendário cristão e comemora a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos.

Das 21 Epístolas – cartas de conselho, instrução, admoestação e exortação aos cristãos e as igrejas e recém-formadas – quatorze são atribuídas a São Paulo e sete a três outros autores. Dessas, nove epístolas são dirigidas às igrejas (Romanos a Tessalonicenses); quatro são dirigidas a indivíduos (duas a Timóteo, uma a Tito e outra a Filemom); uma aos hebreus cristãos; e sete são universais (Tiago, 1 e 2 Pedro, 1, 2 e 3 João e Judas).

No último livro do Novo Testamento, o Apocalipse, Jesus Cristo faz revelações a São João sobre os acontecimentos finais da história e é narrado, com toda perversidade, o momento em que o cálice da ira de Deus transborda contra os ímpios, além de narrar a redenção da Igreja, o julgamento e o estabelecimento do novo céu e da nova terra, onde Deus o pai terá comunhão plena com seus filhos por meio de Jesus Cristo.

Embora as tradições cristãs de 2023 gozem do privilégio de um cânone fechado e coeso nos moldes que fora narrado nos parágrafos anteriores, a verdade é que a formação do cânone neotestamentário não foi imediata. No entanto, considerando que os escritos apostólicos já eram bem conhecidos na Igreja Primitiva, e as Epístolas paulinas já tinham circulado todo o mundo conhecido ainda no primeiro século, a verdade é que houve disputas iniciais sobre a canonicidade de alguns livros. A principal foi consubstanciada na *Antilegomena*, que colocava em dúvida a pertinência para o cânone da Epístola aos Hebreus, da Epístola de Tiago, de II Pedro, de II e III João, da Epístola de Judas e do Apocalipse.

Apesar das controvérsias iniciais, no início do terceiro século, toda a questão do cânone já estava resolvida. Há relatos que Orígenes de Alexandria, um dos principais Padres gregos já utilizava o cânone de 27 livros conhecido atualmente. É importante salientar que no segundo século de nossa era, o Cânone Muratori também afastou as objeções da *Antilegomena*, ao figurar como uma cópia da lista mais antiga que se conhece dos livros do Novo Testamento.

Ainda que seja difícil fixar uma única data para acontecimentos históricos tão antigos, é possível argumentar com relativa tranquilidade, que o fechamento do cânone do Novo Testamento já havia ocorrido em 367, quando Santo Atanásio de Alexandria menciona textualmente os 27 livros como sendo canônicos. Essa canonicidade foi enfim reconhecida pelo Sínodo de Hipona em 393.

4. A VULGATA LATINA DE SÃO JERÔNIMO

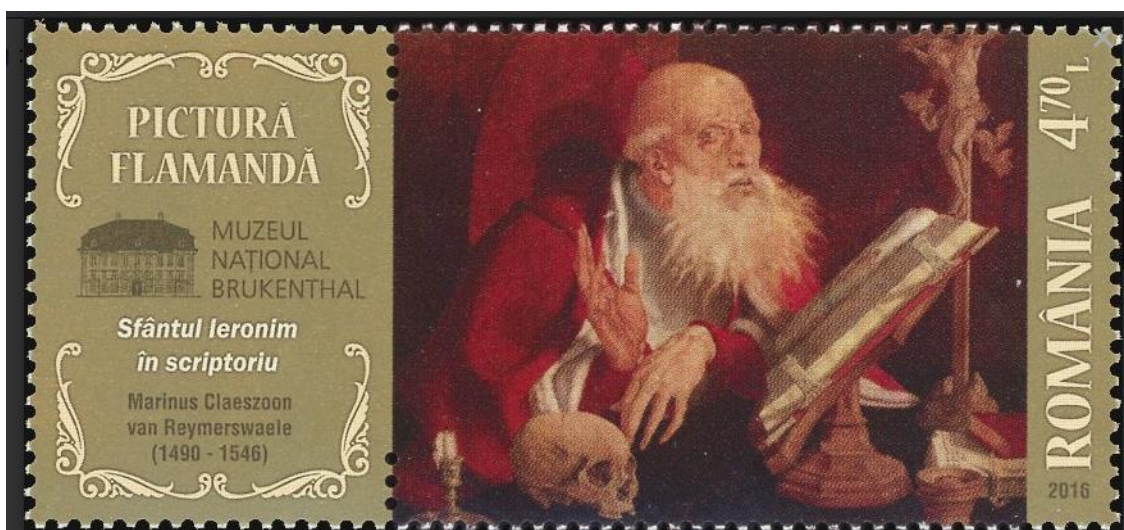


Figura 9 – Selo representando São Jerônimo em sua cela. São Jerônimo foi um sacerdote cristão, Teólogo, historiador, confessor, e considerado santo e Doutor da Igreja.

Nos três primeiros séculos de vida da Igreja, a comunidade cristã de então utilizou amplamente a língua grega como língua de instrução e pregação, sobretudo pelo fato de o Novo Testamento ter sido escrito em grego e pelos escritos dos primeiros pais apostólicos seguir na mesma linha. No entanto, com a expansão do cristianismo, isto é, principalmente da cristandade latina, a necessidade de uma tradução mais uniforme e mais acessível ao povo foi sentida por toda a Igreja. É justamente nesse contexto que surge pelas mãos de Jerônimo de Estridão a *vulgata editio*.

As diferentes versões que circulavam do Velho e Novo Testamento e a falta de acessibilidade do texto incomodaram o Papa Dâmaso I, Bispo de Roma, que no ano 382 designou São Jerônimo para produzir uma versão mais adequada das Escrituras Sagradas. A obra, que evidentemente exigiu um grande esforço do Santo Doutor, foi lançada em partes. Somente em 383, foi divulgada a tradução latina revisada dos Evangelhos, seguida de uma tradução do livro de Salmos (*Psalterium Gallicanum*) e do livro de Jó. Os trabalhos do Velho Testamento tiveram como base a Septuaginta, a versão da bíblia hebraica traduzida para o grego koiné, entre o Século III a.C. e o Século I a.C.

Por uma série de questões que ainda ensejam debates entre eruditos católicos romanos e protestantes, as quais fogem ao escopo do presente artigo, São Jerônimo considerou que Septuaginta era insatisfatória e começou a traduzir todo o Antigo Testamento do zero, a partir das versões originais em hebraico e esse processo só foi concluído por volta do ano 405.

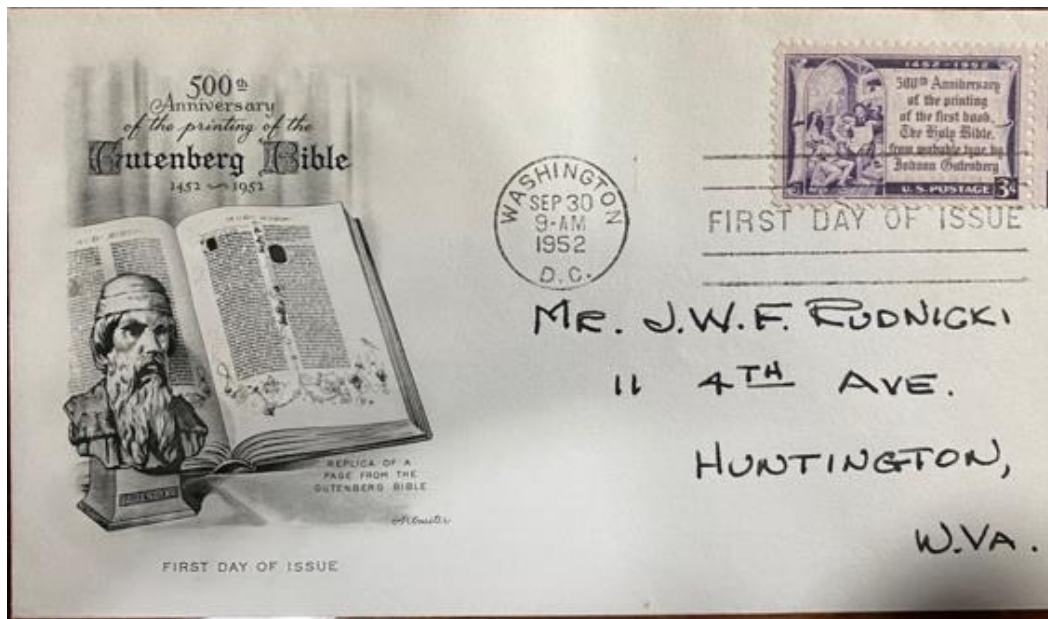


Figura 10 – First Day of Issue e selo comemorativo dos 500 anos da Bíblia de Gutenberg.

Dada a sua heterogeneidade, a cristandade não aceitou de imediato o trabalho de São Jerônimo até meados do século VI, mas, ocasionalmente, a nova versão começou a ser amplamente utilizada pela Igreja. Nessa altura da história, a Vulgata era composta pela tradução integral do hebraico para o latim dos livros do antigo testamento, pelo *Psalterium Gallicanum*, pela tradução dos livros deuterocanônicos de Tobias e Judite e por uma versão revisada dos Evangelhos e do restante do Novo Testamento. Essa foi a versão adotada na publicação da histórica Bíblia de Gutenberg publicada em 1450.

5. A REFORMA PROTESTANTE



Figura 11 – First Day Cover e selo comemorativo dos 500 anos da Reforma Protestante.

A Idade Média, cujo marco historiográfico inicial pode ser considerado a destituição de Rômulo Augusto do trono romano, em 476, e cujo fim pode ser demarcado como o momento em que o Império Otomano conquistou Constantinopla em 1453, foi um período profícuo para a Igreja Cristã, pois apesar do movimento de divisão simbolizado pelo Grande Cisma de 1054 – o qual representou a separação da Igreja Católica Apostólica Romana da Igreja Católica Apostólica Ortodoxa – foi durante essa época que o pensamento clássico foi preservado pelo trabalho de incansáveis monges copistas. Nessa época universidades foram criadas, o capitalismo ensaiou seus primeiros passos com os

escolásticos, o sistema processual foi aprimorado, as ideias de direito natural e direitos humanos foram popularizadas e a Igreja ofereceu ao mundo homens do quilate de São Tomás de Aquino, São Francisco de Assis, John Wycliffe, John Huss, Pedro Valdo, Girolamo Savonarola, Lorenzo Valla, Wessel Gansfort, Gregório de Rimini e muitos outros.

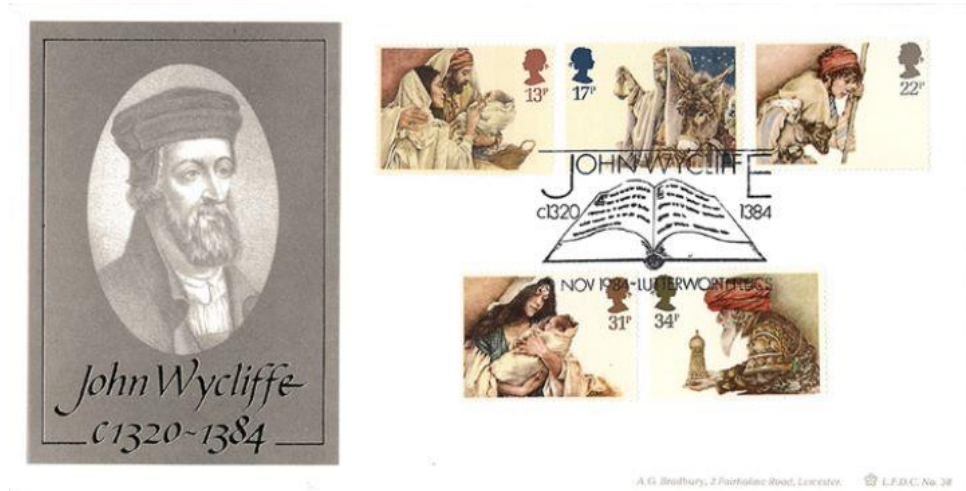


Figura 12 – John Wycliffe (1328-1384) – foi professor, teólogo e reformador religioso inglês, considerado precursor da reforma inglesa. Foi o responsável pela primeira tradução da Bíblia para o idioma inglês, a Bíblia de Wycliffe.



Figura 13 – Jan Hus foi um pensador e reformador religioso tcheco. Ele iniciou um movimento religioso baseado nas ideias de John Wycliffe e por isso foi queimado vivo em Constança dia 6 de julho de 1415.



Figura 14 – Envelope e selo comemorativo da emancipação dos Valdenses. Os valdenses são uma denominação cristã que teve sua origem entre os seguidores de Pedro Valdo por volta de 1173, em Lyon, na França.

Embora a idade média tenha sido um período frutífero para o cristianismo, é importante reconhecer que ele também foi marcado por muitas controvérsias e conflitos. Ao longo dos séculos, o ofício do papado ganhou força e tornou-se profundamente envolvido na vida política da Europa Ocidental. A corrupção de parte do clero, as intrigas e as manipulações políticas combinadas com o crescente poder e com a riqueza da igreja contribuíram para um desgaste no papel da Igreja enquanto autoridade espiritual.

O envolvimento político aliado às práticas de venda de indulgências e a adoção paulatina de práticas estranhas às escrituras impulsionaram um movimento de reforma que já estava sendo gestado há, pelo menos, três séculos.

Abusos, como a venda de indulgências (privilégios espirituais) pelo clero e outras acusações de corrupção minaram a autoridade espiritual da igreja. O ponto de inflexão que desencadeou todo o processo de reforma ocorreu quando o monge agostiniano Martinho Lutero, na véspera do dia de Todos os Santos, afixou na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg as suas 95 Teses, em 31 de outubro de 1517.

6. O LABOR LUTERANO POR UMA BÍBLIA ACESSÍVEL EM LÍNGUA ALEMÃ

Ao contrário do que popularmente se acredita em círculos protestantes leigos, Lutero não inovou ao se propor em oferecer ao mundo uma tradução em língua alemã da Bíblia. Na verdade, a história mostra e os documentos atestam, que até o início da Reforma Protestante, pelo menos dezessete versões parciais da Bíblia em língua germânica (em suas mais diversas variações) já haviam sido produzidas. No entanto, desse total, duas traduções merecem destaque: a *Bíblia de Mentelin*, publicada em meados de 1460 e a *Bíblia de Korberger*, impressa em 1483.

Se por um lado a existência de uma Bíblia em língua alemã não era novidade, por outro Lutero foi absolutamente inovador ao decidir trabalhar em uma tradução que fosse mais acessível, linguisticamente uniforme e que tivesse como base para o Novo Testamento o *Textus Receptus* grego, utilizado também por Erasmo de Roterdã. O trabalho de Lutero simbolizou um marco não apenas para a teologia, mas para a própria língua alemã.



Figura 15 – Girolamo Savonarola (1452-1498) foi um padre dominicano e pregador da época renascentista que ficou por seus apelos iniciais de reforma na Igreja.



Figura 16 – Filipe Melâncton (1497-1560) foi um reformador, amigo e colaborador de Lutero na tradução da Bíblia e responsável por redigir a Confissão de Augsburgo.

O trabalho completo de tradução da Bíblia para o alemão foi publicado apenas em 1534 e foi fruto do esforço de uma série de estudiosos, dentre os quais cabe ressaltar Johannes Bugenhagen, Filipe Melâncton e Matthäus Aurogallus, esse último, linguista da Universidade de Wittenberg.



Figura 17 – Alguns dos principais colaboradores e influenciados pelo trabalho de Martinho Lutero.



Figura 18 – Martinho Lutero e seus partidários são excomungados pela bula papal *Decet romanum pontificem* em 3 de janeiro de 1521. O selo acima retrata o episódio no qual queimou a bula papal que o ameaçava de excomunhão.

Lutero foi oficialmente excomungado da Igreja Católica Romana pelo papa Leão X, em 3 de janeiro de 1521 e embora tenha sido um evento traumático sob muitos aspectos, fato é que isso ajudou a popularização da nova tradução em alemão, pois ele não mais precisaria da aprovação eclesiástica para levar adiante a mais bem-sucedida empreitada de tradução e impressão de bíblias no mundo. Esse acontecimento histórico incentivou a tradução e a publicação de bíblias em diversas línguas tais como: **King James (inglês)**, **Reina-Valera (espanhol)**, Giovanni Diodati (italiano), **João Ferreira de Almeida (português)** e Olivétan (francês).



Figura 19 – Selo alusivo à publicação da Bíblia King James, tradução e publicação feita em benefício da Igreja Anglicana, sob ordens do rei James I no início do século XVII.



Figura 20 – Selo comemorativo da tradução e publicação da Bíblia em língua espanhola por Casiodoro de Reina em 1569. Foi chamada de Bíblia do Urso, pois em sua edição original havia um urso.



Figura 21 – Selo comemorativo da tradução da Edição Integral Portuguesa de 1819 da Bíblia de João Ferreira de Almeida. Almeida nasceu em 1628 e iniciou sua tradução aos 16 anos de idade.

7. CALVINISMO: O DESDOBRAMENTO PROTESTANTE POSTERIOR



Figura 22 – Guilherme de Farel, João Calvino, Teodoro de Beza e John Knox representados no muro dos reformadores em Genebra.

A reforma protestante não se restringiu apenas às contribuições de sua vertente luterana. Homens como **Guilherme de Farel, João Calvino, Teodoro de Beza e John Knox**, foram fundamentais para o desenvolvimento do Calvinismo, que em muitos sentidos retomou o foco de **Santo Agostinho** na soberania divina e na eleição e produziu uma safra de teólogos, biblistas e eruditos, que embora tenham contribuído apenas modestamente para novas traduções vernaculares da Bíblia, influenciaram os rumos do pensamento protestante até os dias atuais.

É importante lembrar, que foi justamente o calvinismo que se arraigou mais fortemente em Genebra e acabou por se espalhar com mais facilidade pelos países anglo-saxões. O ardor missionário dos calvinistas contribuiu em larga escala para fundação de diversas universidades e sociedade bíblicas no velho e no novo mundo.



Figura 23 – Santo Agostinho foi um importante teólogo e bispo de Hipona (província romana da África). Sua vida e trabalho foram fundamentais para o desenvolvimento do cristianismo e filosofia ocidental.

8. SOBRE OS OMBROS DE GIGANTES

Um dos grandes problemas de nosso tempo, é que tomamos por certas muitas dádivas e facilidades, as quais apesar de serem fruto da Providência Divina e do esforço de muitos homens e mulheres ao longo da história, acabam passando despercebidas de nosso cotidiano.

Em 2023, não há nada mais trivial que ler a bíblia em nosso próprio idioma. É fácil e acessível para a maioria das pessoas no mundo, adquirirem exemplares do livro sagrado editados das mais diversas formas. Há traduções do hebraico, do grego, de ambos, por equivalência formal ou dinâmica, bíblias de estudo, bíblias com notas, temáticas e até paráfrases modernas. No entanto, é fundamental reconhecermos não apenas o trabalho realizado pelos precursores, mas também a mão de Deus através da história, a fim de preservar as escrituras.

9. REFERÊNCIAS

- 1 – BARRERA, Julio Treballe. **A Bíblia judaica e a Bíblia cristã**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- 2 – CANELLIS, Aline. **Jerome's hermeneutics. Patristic Theories of Biblical Interpretation: The Latin Fathers**, p. 49, 2016.
- 3 – DE ANDRADE ALMEIDA, Maria Aparecida. **Os judeus e a exclusão da sinagoga para a comunidade joanina**. Oracula, v. 5, n. 10, p. 15-28, 2010.
- 4 – **Fragmento de Muratori**. Encyclopædia Britannica Online (em inglês). Consultado em 15 de fevereiro de 2023.
- 5 – KLEIN, Carlos Jeremias. **O cânon do antigo testamento nas igrejas cristãs. Correlatio**, v. 11, n. 21, p. 163-181, 2012.
- 6 – LOBENSTEIN-REICHMANN, Anja. **Martin Luther, Bible Translation, and the German Language**. In: Oxford Research Encyclopedia of Religion. 2017.
- 7 – LOPES, Augustus Nicodemus. **O dilema do método histórico-crítico na interpretação bíblica**. Fides reformata, v. 10, n. 1, p. 115-138, 2005.
- 8 – MELO DE MENESES, Maurício. **Cristianismo Reformado. Uma História Contada por Meio da Filatelia**. São Paulo. Editora Mackenzie, 2012.
- 9 – METZGER, Bruce M. **The canon of the New Testament: Its origin, development, and significance**. Clarendon Press, 1997.
- 10 – METZGER, Bruce M. **The Geneva Bible of 1560**. Theology Today, v. 17, n. 3, p. 339-352, 1960.
- 11 – SOARES, André Galvão. **O processo de canonização da Bíblia Hebraica: sua história, critérios e consequências**. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- 12 – Vulgata. **Encyclopædia Britannica Online** (em inglês). Consultado em 15 de fevereiro de 2023.

OS PAPAGAIOS “AMAZONA” VISTOS ATRAVÉS DA MAXIMAFILIA

AMÉRICO REBELO (SÓCIO Nº8)

Os Papagaios, também conhecidos como louro, loiro, ajeru, ajuru, jeru e juru, são aves vistosas e coloridas que pertencem à ordem dos Psitaciformes, família Psitacéida especificamente do gênero *Amazona*.

A maioria dos papagaios adultos desta espécie têm uma mancha de cor viva na cabeça, em tons de azul por cima do bico, seguida depois de uma coroa amarela, o que não serve de nenhuma indicação do sexo, mas sim para ajudar a reconhecerem os membros da própria espécie no meio de outras semelhantes que dividem o mesmo habitat.

Estas aves têm as narinas escuras, olhos vermelhos delineados com amarelo, asas com parte vermelha e nos extremos azul-escuros, sendo o resto do corpo em tons esverdeados. Medem entre 35 a 37 cm de comprimento, pesam 400 gramas e têm o bico curvo e multifacetado com a particularidade de a mandíbula superior fornecer-lhe uma articulação própria, que lhe permite a sua deslocação para cima e para baixo, e a mandíbula inferior pode mover-se para trás e para diante, ajudando-o também a descascar sementes. As pernas são guarnecidas de tarsos curtos e de quatro dedos oponíveis, sendo o primeiro e o quarto virados para trás, o segundo e o terceiro virados para a frente, o que lhes permitem trepar ramos, segurar os alimentos bem como levá-los ao bico o que é único no mundo das aves.

Normalmente as fêmeas têm o bico e a cabeça sensivelmente mais pequenos que os machos. A sua longevidade é também digna de nota, podendo atingir até aos 70 anos, dependendo sempre da sua condição física geral.

Entre as aves mais fascinantes do mundo os papagaios são considerados como as mais inteligentes, porque possuem um cérebro extremamente desenvolvido, tendo uma grande capacidade de imitar todos os tipos de sons, incluindo palavras.

Encontram-se distribuídos nas florestas do interior Leste e Sul do Brasil, Paraguai, Bolívia bem como no Nordeste da Argentina. No seu habitat comem nos ramos superiores das árvores onde encontram a maioria dos seus alimentos como frutos secos, sementes e botões de flores. O ninho é construído nos buracos dos troncos das árvores.

Um dos factores principais de ameaça desta espécie é a caça ilegal, o que provocou um grave declínio na população bem como à destruição ou fragmentação do seu habitat.

Dentro desta classe de papagaios “*Género Amazona*” existem várias espécies como por exemplo:

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Papagaio-chauá (<i>Amazona rhodocorytha</i>) • Papagaio-verdadeiro (<i>Amazona aestiva</i>) • Papagaio-de-hispaniola (<i>Amazona ventralis</i>) • Papagaio-de-porto-rico (<i>Amazona vittata</i>) • Papagaio-cubano (<i>Amazona leucocephala</i>), • Papagaio-de-santa-lúcia (<i>Amazona versicolor</i>) • Papagaio-de-são-vice (<i>Amazona guildingii</i>) | <ul style="list-style-type: none"> • Papagaio-de-peito-roxo (<i>Amazona vinacea</i>) • Papagaio-do-mangue (<i>Amazona amazonica</i>) • Papagaio-galego (<i>Amazona xanthops</i>): provavelmente extinto no estado de São Paulo. • Papagaio-charão (<i>Amazona pretei</i>) • Papagaio-grego (<i>Amazona amazonica</i>) • Papagaio-de-cara-roxa (<i>Amazona brasiliensis</i>) • Papagaio-moleiro (<i>Amazona farinosa</i>) |
|---|---|

Filatelicamente têm sido emitidas, em diversos países várias séries de selos e postais máximos alusivos a estas aves conforme alguns dos exemplares aqui demonstrados o testemunham.

PAPAGAIO CUBANO (*Amazona leucocéfala*)

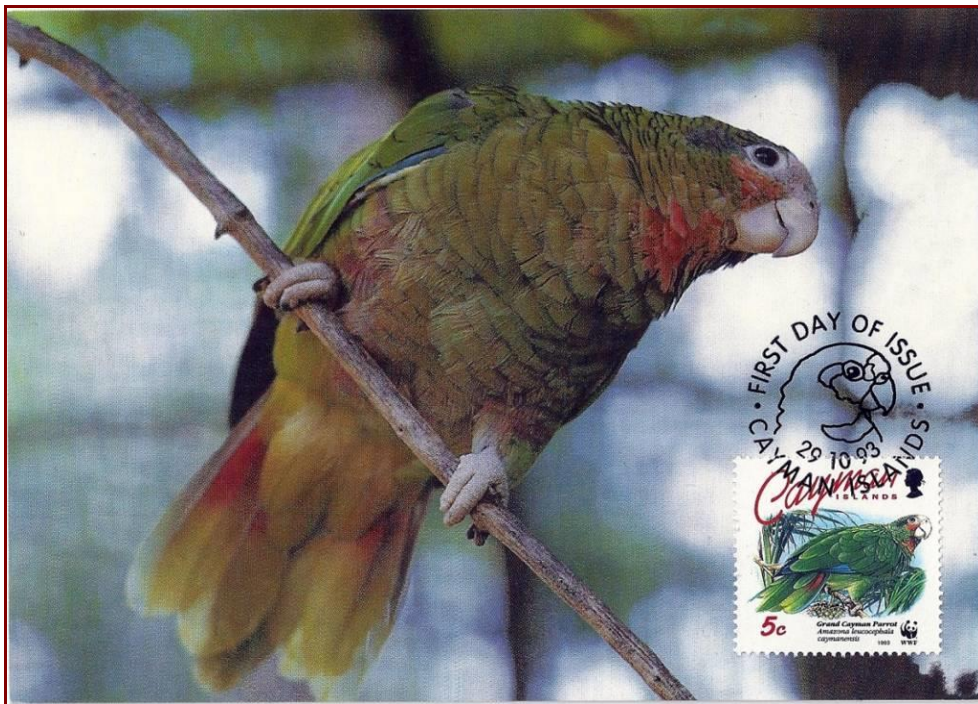
O Papagaio-cubano (*Amazona leucocéfala*) também conhecido como papagaio Rosa-throated, é uma ave que mede cerca de 28 a 33 centímetros de comprimento e encontra-se espalhado nos bosques e nas florestas secas de Cuba, Bahamas e ilhas Cayman, no Caribe.

A sua plumagem é em tons esverdeados, com algumas penas azuladas nas asas, na parte inferior, rosto, queixo e garganta possuem uma plumagem em tons de cor-de-rosa. O bico, a testa e os olhos são em tons esbranquiçados e as pernas são cor-de-rosa.

A época de reprodução inicia-se em Março e termina em Setembro, construindo o ninho nos buracos das árvores, pondo em médias quatro ovos brancos, sendo a sua incubação de 26 a 28 dias e feita sempre pela fêmea.

A sua alimentação é muito diversificada sendo maioritariamente constituída à base de frutas e sementes diversas.

Esta espécie está em perigo de extinção, estando classificada na Lista Vermelha da IUCN como ameaçada, estando protegida através das leis Internacionais ANEXO I da CITES. Um dos factores principais de ameaça desta espécie é a caça ilegal, o que provocou um grave declínio na população.



Papagaio-cubano (*Amazona leucocéfala*)

Emissão: 29.10.1993 - Birds - World Wildlife Fund - Grand Cayman Parrot

Selo VE 5 C – Multicolor - Denteado: 14

Obliteração: FIRST DAY OF ISSUE CAYMAN ISLANDS – 29.10.93

As ilhas Cayman ou Caimão são um território ultramarino britânico no Caribe, a sul de Cuba, que estão relacionadas com o habitat desta espécie.

Edição do Postal: WWF – World Fund For Nature – Official Maximum Card



Papagaio-cubano (*Amazona leucocéfala*)

Emissão: 29.10.1993 - Birds - World Wildlife Fund - Grand Cayman Parrot

Selo VF 5 C – Multicolor - Denteado: 14

Obliteração: FIRST DAY OF ISSUE CAYMAN ISLANDS – 29.10.93

As ilhas Cayman ou Caimão são um território ultramarino britânico no Caribe, a sul de Cuba, que estão relacionadas com o habitat desta espécie.

Edição do Postal: WWF – World Fund For Nature – Official Maximum Card



Papagaio-cubano (*Amazona leucocéfala*)

Emissão: 29.10.1993 - Birds - World Wildlife Fund - Grand Cayman Parrot

Selo VG 30 C – Multicolor - Denteado: 14

Obliteração: FIRST DAY OF ISSUE CAYMAN ISLANDS – 29.10.93

As ilhas Cayman ou Caimão são um território ultramarino britânico no Caribe, a sul de Cuba, que estão relacionadas com o habitat desta espécie.

Edição do Postal: WWF – World Fund For Nature – Official Maximum Card



Papagaio-cubano (*Amazona leucocéphala*)

Emissão: 29.10.1993 - Birds - World Wildlife Fund - Grand Cayman Parrot

Selo VH 30 C – Multicolor - Denteado: 14

Obliteração: FIRST DAY OF ISSUE CAYMAN ISLANDS – 29.10.93

As ilhas Cayman ou Caimão são um território ultramarino britânico no Caribe, a sul de Cuba, que estão relacionadas com o habitat desta espécie.

Edição do Postal: WWF – World Fund For Nature – Official Maximum Card

PAPAGAIO DE SÃO VICENTE (*Amazona guildingii*)

O Papagaio-de-São-Vicente (*Amazona guildingii*) é uma ave de grandes dimensões, medindo cerca de 40 cm de comprimento, com uma plumagem muito colorida em tons esverdeados, azul escuro e amarelo. A cabeça é em tons de amarelo, branco e azul claro, os pés são cinzentos e os olhos são avermelhados. Ambos os sexos são semelhantes.

Esta ave encontra-se especialmente nas ilhas de São Vicente, no Leste das Caraíbas.

O seu habitat é essencialmente nas montanhas densamente florestadas e húmidas, alimentando-se de frutos, nozes, sementes e flores que se encontram nos cumes das árvores. O ninho, é construído pelo casal nos buracos das árvores, em forma de taça, fazendo uma postura por ano, pondo em média 2 ovos brancos sendo a sua incubação de 26 a 28 dias e feita sempre pela fêmea.

Esta espécie está em vias de extinção com uma população muito escassa sendo considerada vulnerável na Lista Vermelha da IUCN como ameaçada, estando protegida através das leis Internacionais ANEXO I da CITES. Um dos factores principais de ameaça desta espécie é a caça ilegal, bem como a conservação da floresta, o que provocou um grave declínio na população.



Papagaio-de-São-Vicente (*Amazona guildingii*)

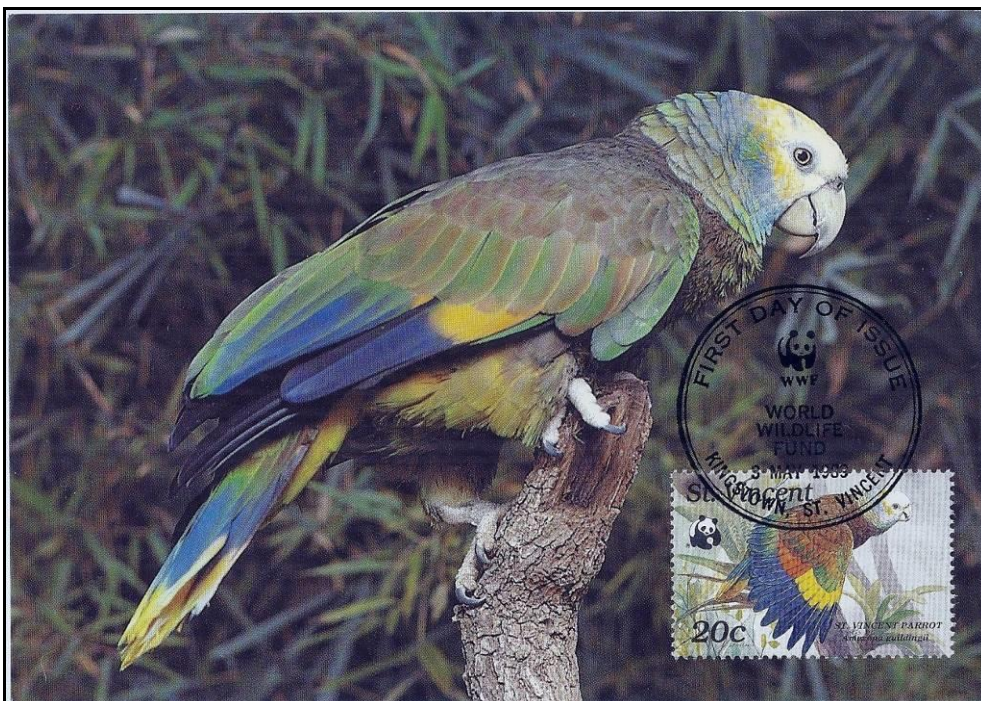
Emissão: 3.05.1989 - Worldwide Nature Protection - St. Vincent Amazon

Selo 10 C- Denteado: 14

Obliteração: FIRST DAY OF ISSUE – WWF 3 MAY 1989 – KINGSTOWN , ST VINCENT

Ilhas de São Vicente no Leste das Caraíbas, estão relacionadas com o habitat desta espécie.

Edição do Postal: WWF – World Fund For Nature – Official Maximum Card



Papagaio-de-São-Vicente (*Amazona guildingii*)

Emissão: 3.05.1989 - Worldwide Nature Protection - St. Vincent Amazon

Selo 20 C- Denteado: 14

Obliteração: FIRST DAY OF ISSUE – WWF 3 MAY 1989 – KINGSTOWN , ST VINCENT

Ilhas de São Vicente no Leste das Caraíbas, estão relacionadas com o habitat desta espécie

Edição do Postal: WWF – World Fund For Nature – Official Maximum Card



Papagaio-de-São-Vicente (*Amazona guildingii*)

Emissão: 3.05.1989 - Worldwide Nature Protection - St. Vincent Amazon –
Selo 40 C- Denteado: 14

Obliteração: FIRST DAY OF ISSUE – WWF 3 MAY 1989 – KINGSTOWN , ST VINCENT

Ilhas de São Vicente no Leste das Caraíbas, estão relacionadas com o habitat desta espécie

Edição do Postal: WWF – World Fund For Nature – Official Maximum Card



Papagaio-de-São-Vicente (*Amazona guildingii*)

Emissão: 3.05.1989 - Worldwide Nature Protection - St. Vincent Amazon
Selo 70 C- Denteado: 14

Obliteração: FIRST DAY OF ISSUE – WWF 3 MAY 1989 – KINGSTOWN , ST VINCENT

Ilhas de São Vicente no Leste das Caraíbas, estão relacionadas com o habitat desta espécie

Edição do Postal: WWF – World Fund For Nature – Official Maximum Card

PAPAGAIO DE SANTA LÚCIA (*Amazona versicolor*)

O papagaio-de-santa-lúcia (*Amazona versicolor*) é uma espécie de papagaio muito colorida, que se encontra quase extinto derivado à caça excessiva. É oriundo da Amazônia e o seu habitat é na montanha central da ilha de Santa Lúcia.

Como a maioria dos papagaios Amazona esta espécie alimenta-se de frutos, nozes, sementes e flores que se encontram nos cumes das árvores. O ninho é construído nos buracos das árvores onde a fêmea põe 2 a 5 ovos por postura sendo a sua incubação de 23 a 25 dias.



Papagaio-de-Santa Lúcia (*Amazona versicolor*)

Emissão: 18.12.1987- St. Lúcia Amazon - Selo \$ 1 - Denteado: 14

Obliteração: SAINT LUCIA – 18 DECEMBER 1987 FIRST DAY OF ISSUE – WWF

Santa Lucia é um país insular das Pequenas Antilhas nas Caraíbas próximo de Martinica, São Vicente, que estão relacionadas com o habitat desta espécie.

Edição do Postal: WWF – World Fund For Nature – Official Maximum Card





Papagaio-de-Santa Lúcia (*Amazona versicolor*)

Emissão: 18.12.1987- St. Lúcia Amazon - Selo 15 C - Denteado: 14

Obliteração: SAINT LUCIA – 18 DECEMBER 1987 FIRST DAY OF ISSUE – WWF

Santa Lucia é um país insular das Pequenas Antilhas nas Caraíbas próximo de Martinica, São Vicente, que estão relacionadas com o habitat desta espécie.

Edição do Postal: WWF – World Fund For Nature – Official Maximum Card



Papagaio-de-Santa Lúcia (*Amazona versicolor*)

Emissão: 18.12.1987- St. Lúcia Amazon - Selo 35 C - Denteado: 14

Obliteração: SAINT LUCIA – 18 DECEMBER 1987 FIRST DAY OF ISSUE – WWF

Santa Lucia é um país insular das Pequenas Antilhas nas Caraíbas próximo de Martinica, São Vicente, que estão relacionadas com o habitat desta espécie.

Edição do Postal: WWF – World Fund For Nature – Official Maximum Card



Papagaio-de-Santa Lúcia (*Amazona versicolor*)

Emissão: 18.12.1987- St. Lúcia Amazon - Selo 50 C - Denteado: 14

Obliteração: SAINT LUCIA – 18 DECEMBER 1987 FIRST DAY OF ISSUE – WWF

Santa Lucia é um país insular das Pequenas Antilhas nas Caraíbas próximo de Martinica, São Vicente, que estão relacionadas com o habitat desta espécie.

Edição do Postal: WWF – World Fund For Nature – Official Maximum Card

PAPAGAIO DE PEITO ROXO (*Amazona vinacea*)

O Papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinácea*) cujo nome é uma alusão ao seu peito arroxeadado é conhecido também, como papagaio-coboclo ou papagaio-curraleiro.

É uma espécie de papagaios sul-americana que se encontra espalhada no sudoeste do Brasil, Paraguai e Argentina.

Esta espécie mede cerca de 30 a 35 cm de comprimento e possui uma plumagem esverdeada mas com penas arroxeadas no peito, de aspecto escamoso, que continuam em torno do pescoço em tons azuis como uma gola, a qual pode ser eriçada em certas ocasiões; loros, fronte, base do bico, encontro e espelho alar são vermelhos. A extremidade da asa é verde-azulada e as partes externas das penas secundárias são vermelhas. O dorso e a cauda são verde-amarelados, o bico é avermelhado com a ponta acinzentada, a íris é vermelha e os pés são acinzentados, não existindo dimorfismo sexual, mas os machos são ligeiramente maiores que as fêmeas.

O papagaio-de-peito-roxo é uma espécie endêmica da Mata Atlântica (um bioma de floresta tropical que abrange a costa leste, sudeste e sul do Brasil, leste do Paraguai e a província de Misiones, na Argentina), tendo um habitat muito diversificado como florestas úmidas tropicais e subtropicais, matas de pinhais, zonas de campos de cultivo bem como em pantanais.

A época de nidificação inicia-se em Setembro e termina nos fins de Janeiro. O ninho é um buraco escavado nos troncos das árvores altas, para se proteger dos predadores é revestido de pedaços de madeira. Fazem em média duas posturas por ano pondo 3 a 5 ovos brancos sendo a sua incubação de 25 a 27 dias feita sempre pela fêmea.

A sua alimentação é muito diversificada sendo à base de sementes, frutas, pinhões, diversas flores e folhas bem como de terra para complemento de suplementos minerais.

O papagaio-de-peito-roxo encontra-se em vias de extinção, devido à destruição do seu habitat bem como à caça ilegal, sendo classificada oficialmente pela [União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais](#) como "espécie em perigo (EN)"



Papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*)

Emissão: 18/10/1980 - Fauna Brasileira Psitacédeos – VII Exposição Filatélica LUBRAPEX'80

Selo 5.00 C - Denteado: 13 ¾

Obliteração: Fauna Brasileira Psitacédeos – VII Exposição Filatélica LUBRAPEX'80

18 A 26 OUT 80 – LISBOA PORTUGAL

Brasil, oficialmente República Federativa do Brasil, é o maior país da América do Sul e da região da América Latina, que está ligado ao habitat desta espécie.

Edição do Postal: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

BIBLIOGRAFIA:

- Catálogo de Selos Postais e Marcas Pré-Adesivas – Afinsa 2010 – 26ª Edição
- Catálogo de Selos Temático Fauna – Aves - Birds – Domfil – 24 Edição – 1999
- Guia de Aves – Editora Assírio & Alvim - Lisboa – Outubro 2003
- Guia de Campo das Aves de Portugal e da Europa – Editora Temas e Debate – 1ª Edição - Junho 1996
- Guia Fapas – Aves de Portugal e Europa – Editado por Fapas – Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens – 1993
- Grande Enciclopédia Animal – Civilização Editores Ltdª – Porto – 2002

CARIMBOS TEMÁTICOS DO BRASIL – ARTIGO 18: CARIMBOS SOBRE: CREA, ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA (1ª PARTE)

JOSÉ EVAIR SOARES DE SA (SÓCIO Nº71)

Dando sequência ao que iniciamos sobre os Carimbos Brasileiros conforme o CATÁLOGO DE CARIMBOS COMEMORATIVOS DO BRASIL – CATÁLOGO ZIONI-SOARES, apresentamos os Carimbos sobre **CREA – ENGENHARIA - ARQUITETURA e AGRONOMIA. (1ª. Parte)**

Se precisarem de alguma informação adicional, **inclusive para aquisição do Catálogo**, favor entrar em contato comigo

Atenciosamente,

Evair

E-mail: evairsoares@gmail.com OU orchimania@gmail.com

Celular com WhatsApp: (21) 98878-1578

Se você gosta de Carimbos, visite nosso site: www.orchimania.com.br

CREA:



zi 5146



zi 6463



zi 6688



zi 7165



zi 7786



zi 7788



zi 7780



zi 8349



zi 8584



zi 8685



zi 8883



zi 8915



zi 8965



zi 9001



zi 9011



zi 9320



zi 9573



zi 10426



zi 10446



zi 10487



zi 10892

ENGENHARIA:



zi 123



zi 226A (e 226)



zi 305



zi 733



zi 787



zi 856



zi 894



zi 960



zi 980A (e B)



zi 1138



zi 1385



zi 1425



zi 1720



zi 1831



zi 1982



zi 2093



zi 2131



zi 2246



zi 2250



zi 2277



zi 2530



zi 2546



zi 2549



zi 2607



zi 2861



zi 2949



zi 3107



zi 3193



zi 3222



zi 3237



zi 3338



zi 3390



zi 3476 C1213



zi 3538



zi 3623



zi 3693



zi 3742 C1334



zi 3802



zi 3922



zi 4002



zi 4099



zi 4136 C1519



zi 4223



zi 4256



zi 4448



zi 4814



zi 5146



zi 5147 C1859-60



zi 5213



zi 5243A (e B)



zi 5302



zi 5306



zi 5423



zi 5477



zi 5508



zi 5526



zi 5619



zi 5654



zi 5710



zi 5759 C1986



zi 5864



zi 5875



zi 5886



zi 6213



zi 6463



zi 6474



zi 6538



zi 6565



zi 6688



zi 6777



zi 6847



zi 6912



zi 6979



zi 7012



zi 7037



zi 7165



zi 7245



zi 7324



zi 7483



zi 7726



zi 7752 C2562



zi 7786



zi 7788



zi 7858



zi 7880



zi 7959



zi 7996



zi 8012



zi 8161



zi 8182



zi 8269



zi 8349



zi 8440



zi 8487



zi 8584



zi 8635



zi 8670



zi 8883



zi 8884



zi 8885



zi 8915



zi 8965



zi 9001



zi 9003



zi 9011



zi 9078



zi 9104



zi 9160



zi 9320



zi 9343



zi 9384



zi 9467



zi 9564



zi 9573



zi 9688



zi 9960



zi 9986



zi 10123



zi 10191



zi 10318



zi 10330



zi 10360



zi 10426



zi 10446



zi 10487



zi 10623



zi 10636



zi 10686



zi 10688



zi 10793



zi 10888



zi 10892



zi 10915



zi 1048

FILABRAS: NOVOS SÓCIOS: AGOSTO DE 2023 - JANEIRO DE 2024

NIAL MURPHY (SÓCIO Nº67)

Nº1250	Wagner Wodas	Imperio	Guarulhos	São Paulo	Brasil
Nº1251	Julio ESTEBAN	selos seculo IXX	PUERTO VARAS		Chile
Nº1252	Luis Antonio Tobias	TUDO	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1253	Marco Aurelio Fiorin Pinto	Brasil mint/novos; formatos diferentes; materiais diferentes; engenharia (eletricidade, eletrônica telecom), Reich, DPR	Passo Fundo	Rio Grande do Sul	Brasil
Nº1254	NELSON MENDES	Brasil, Portugal	Sao Paulo	São Paulo	Brasil
Nº1255	Rubens Carvalho Pereira	Ainda não coleciono	São Paulo	São Paulo	Brasil
Nº1256	João Marcos de Camargo Sanches	Brasil, Sorocaba, Império	Sorocaba	São Paulo	Brasil
Nº1257	Amaury Luiz Rego Possidente	Censura postal brasileira e carimbos do império do Brasil.	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1258	Gilmar Santos de Oliveira		Paranaguá	Paraná	Brasil
Nº1259	Evandro Oliveira da Silva	Países . Temas . Tudo lugado a filatelia	Brasília	Distrito Federal	Brasil
Nº1260	Cláudia Pessoa	Diversos	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1261	Marco Cardoso	Império Brasil, império Alemanha, império Inglaterra	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1262	Fernando Jose Brasil de Souza	Selos do Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1263	Claudio Literas	Uruguay, Argentina, España, Estados Unidos, Italia y quiero comenzar con Brasil.	Montevideo / Ciudad Vieja		Uruguai
Nº1264	Edil Gomes	Brasil	Botucatu	São Paulo	Brasil
Nº1265	Jairo Cardozo	Brasil: Selo Isolado, FDC, EPD, Máximo Postal, Edital, Folhas.	Mogi Guaçu	São Paulo	Brasil
Nº1266	Gelvis Cardozo dos Santos	Brasil: Comemorativos, Quadras, FDCs.	Mogi Guaçu	São Paulo	Brasil
Nº1267	Osvaldo Neto	Países	Campinas	São Paulo	Brasil
Nº1268	André Ferreira	Brasil, Argentina; Flores, Igrejas, Esportes	Volta Redonda	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1269	NILSON MOLINA GALHARDO	Brasil	Taboao da Serra	São Paulo	Brasil
Nº1270	Jailton Caldeira Brant	Brasil geral, jesuítas, machins ingleses e temas brasileiros em selos estrangeiros.	João Pessoa	Paraíba	Brasil
Nº1271	Odir Correia		Marabá	Pará	Brasil
Nº1272	José Rodrigues Joaquim	Países - Temas e Peças	Ermesinde		Portugal
Nº1273	Henrique Orlando Gasparotti	Países	Apucarana	Paraná	Brasil
Nº1274	Waldomiro Ferreira Alves Junior	Brasil- tudo, Suécia, Suíça e Alemanha	Campo Grande	Mato Grosso do Sul	Brasil
Nº1275	Cassiano Assumpção		São Paulo	São Paulo	Brasil
Nº1276	Willian de Azevedo Tirapelli	Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1277	Jose Paulo Gonçalves Bastos Filho	temas clássicos, esporte, equinos, ovino.	Uruguiana	Rio Grande do Sul	Brasil
Nº1278	Raul Barreto	Brasil // aves // borboletas	Teresópolis	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1279	Enrico Vittorio Angora		Mogi das Cruzes	São Paulo	Brasil
Nº1280	Rodrigo Costa Abreu		São Paulo	São Paulo	Brasil
Nº1281	Anselmo Prandoni	Brasil / Itália / Copas do Mundo de Futebol	Santos	São Paulo	Brasil

REVISTA ELETRÔNICA DA FILABRAS

№1282	Alline Danthara Rocha Lima	Borboleta	Piraquara	Paraná	Brasil
№1283	Raúl Sabadi		La Habana		Cuba
№1284	Marcio Soares Monteiro Duarte	Brasil Império - Isolados novo e usados , múltiplos de par a folha inteira , cartas , folders, fragmentos e carimbos sobre selos do império.	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
№1285	Demetrio Nikolaos Balafa	Selos nacionais e do exterior	Tramandai	Rio Grande do Sul	Brasil
№1286	Mozart de Oliveira Farias		Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
№1287	REGIVALDO DAS VIRGENS SILVA	DIVERSOS	Taboão da Serra	São Paulo	Brasil
№1288	Aparecido Ferreira Lelis	Selos do Brasil (a maioria) e também de outros países	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1289	Gleycon Schneider		São José	Santa Catarina	Brasil
№1290	Tacito Pinto	BRASIL Comemorativos Natal (Australia Nova Zelandia Inglaterra) Alemanha (1933-1945) - Segunda Guerra	OAKDEN		Austrália
№1291	Fernando Correia	não coleciono; sou criador de selos para os CTT _ Correios de Portugal e para a UNPA (united Nations Postal Administration)	Pampilhosa		Portugal
№1292	Eduardo Melgaco da Costa	Colombo, Navegadores, Faroís, Fauna Marinha	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1293	valdemar joaquim joaquim	selos do BRASIL E CÉDULAS E MOEDAS	SAO PAULO	São Paulo	Brasil
№1294	José Camilo Formigosa	Temas em geral.	Belém	Pará	Brasil
№1295	Luis Fernando de Abreu Porto	Nacionais principalmente.	Lavras	Minas Gerais	Brasil
№1296	Fabiano Bastos	por anos Brasil	Nova Lima	Minas Gerais	Brasil
№1297	Nick Salter	Latin America	Chearsley		Reino Unido
№1298	JORGE AIRES	Brasil, Alemanha somente WWII e Tema: Antartica	Rio De Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
№1299	Sergio Pecorari	Mais de 2.500 selos de 85 países.	Niterói	Rio de Janeiro	Brasil
№1300	Edemilson Prado Dimas	Brasil, Portugal, Japão e Alemanha.	Santos	São Paulo	Brasil
№1301	Sérgio Silva	selos de todo o mundo, especialmente Portugueses.	Olhão/Portugal		Portugal
№1302	Mauro de Castro Vidal	Todos os selos do Brasil	Goiânia	Goiás	Brasil
№1303	Laura Castro		Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
№1304	Henrique Miranda	Brasil	São José dos Campos	São Paulo	Brasil
№1305	Luiz Bandeira de Mello Braga	brasil imperio, primeira republica , estrangeiros pre segunda guerra, comemorativos brasileiros	belo horizonte	Minas Gerais	Brasil
№1306	jose luiz duarte		santos	São Paulo	Brasil
№1307	Camila Moreira	Variado	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1308	Fabricio Michell Garcia de Moura	Todos os países, regulares e guerra	Manaus	Amazonas	Brasil
№1309	Francisco torcato Freitas pereira	Brasil , Portugal , Suíça, Great Britain (penny red , black penny , two pence)	Ilanz		Suíça
№1310	ELTON MARCELINO	Eu coleciono selos fiscais relacionado ao tabaco, cigarros, fumo, charutos, etc	Joinville	Santa Catarina	Brasil
№1311	Leonardo Serran	Brasil	Brasília	Distrito Federal	Brasil
№1312	Guaracy Zanetti Kray	Inclinado 60 réis, 1844.	Porto Alegre	Rio Grande do Sul	Brasil

№1313	Walter Sonnenberg	Alemanha	CAMPINAS	São Paulo	Brasil
№1314	Euler Almeida Oliva	Países, História do Brasil, Personalidades, Ciência, Astronomia, Pontos Turísticos.	Salvador	Bahia	Brasil
№1315	Allex Silveira	Tudo	Machado	Minas Gerais	Brasil
№1316	Gabriel Coutinho de Gusmão		Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
№1317	Roberto Rafael Guidugli Filho	Brasil e países.	Belo Horizonte	Minas Gerais	Brasil
№1318	Ademir Sarno	Países	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1319	ALVARO MESQUITA	BRASIL	Brasília	Distrito Federal	Brasil
№1320	José Augusto Fernandes Lopes	Brasil / Santos Dumont	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1321	Lucas Fernandes	Todos do Brasil	Penedo	Alagoas	Brasil
№1322	Jorge De Franco	Selos em geral, com destaque para selos do Brasil ate 1980.	Apex		Estados Unidos
№1323	ERIKA MIRANDA	antigos, países, peças	vila velha	Espírito Santo	Brasil
№1324	Tiago Machado	BRASIL, ESCOTISMO, CAVALOS	BELO HORIZONTE	Minas Gerais	Brasil
№1325	Marcelo Florian	selos nacional	sao carlos	São Paulo	Brasil
№1326	Leandro Pinto Coelho	Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
№1327	Jose Nogueira	Brasil tudo, Europa até 1950	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
№1328	João Adalberto Souza de Almeida	Todos os países.	Rio Grande	Rio Grande do Sul	Brasil
№1329	Luiz Fernando Parga Guimarães	Brasil, Europa, Aviação, Aastronáutica	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
№1330	Eduardo Córdula	Selos brasileiros blocos, comemorativos vinculados a pessoas da sociedade e monetaria nacional, e da fauna.	Cabedelo	Paraíba	Brasil
№1331	José Benedito Almeida Gomes	Brasil, Mariologia , Papas, Carimbologia	Sorocaba	São Paulo	Brasil
№1332	ILTON DE OLIVEIRA	Países e Temas	Vitória	Espírito Santo	Brasil
№1333	Luiz Antonio de Andrade soares		Rio de janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
№1334	CHARLES THIBES SARMENTO	FDC's, selos, folhas de selos e folhinhas filatélicas do Brasil.	São José	Santa Catarina	Brasil
№1335	AMAURY MAUSBACH	BRASIL E MUNDO EM TEMAS E SELOS DIVERSOS	CAMPINAS	São Paulo	Brasil
№1336	Marcio Juliato	Países e Temas	Portland, OR		Estados Unidos
№1337	Rodrigo Bruno Messias	países	Mogi das Cruzes	São Paulo	Brasil
№1338	Paulo Velloso	História Brasil/Mundo Personalidades religiosas Literatura Brasil/Mundo	Teresópolis	Rio de Janeiro	Brasil
№1339	RUBEM NASCIMENTO JUNIOR	- BRASIL (GERAL) - FRANÇA (SECULOS XIX E XX) - ESTADOS UNIDOS (IDEM) - TEMATICA PEIXES	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	Brasil
№1340	ANIBAL ALVES	PAISES (BRASIL, PORTUGAL) - TEMAS EDUCATIVOS	Natal	Rio Grande do Norte	Brasil
№1341	Jose Cura	Temáticas (Informática, S. Vicente de Paulo , Miguel Torga e Municipalismo) - Marcofilia (franquias mecânicas, flâmulas e carimbos comemorativos) - História Postal Portugal: Águeda, Condeixa e Coimbra	Condeixa-A-Nova		Portugal
№1342	VICTOR HUGO CHIQUETTO FARIA	BRASIL QUERIA COMEÇAR DISNEY	VOTUPORANGA	São Paulo	Brasil

№1343	Jose Abalde	Brasil, Uruguay, UPAEP, bandeiras, escudos, trajes típicos.	São José dos Campos	São Paulo	Brasil
№1344	Vanessa Ramos	Todos os selos	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	Brasil
№1345	Luiz Fernando Mundel	Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1347	Szilard Nemes		Gothenburg		Suécia
№1348	RICARDO SOUZA PRISCO	BRASIL	Porto Alegre	Rio Grande do Sul	Brasil
№1349	Heber De Castro Motta	Brasil Clássico, EUA , GBR e ALEMANHA	Sao Paulo	São Paulo	Brasil
№1350	SERGIO FELIX PINTO	Países	Campo Grande	Mato Grosso do Sul	Brasil
№1351	JOAO PAULO SILVEIRA	Temática de Publicidade	Curitiba	Paraná	Brasil
№1352	James Rezende Piton	Temática sobre Línguas e o Esperanto História Postal - Correspondências em Esperanto que passaram por Censura Cartões Postais (antes de 1945): Escotismo, Esperanto, Campinas	Paulínia	São Paulo	Brasil
№1353	Pál Gémes	Selos do Brasil, da Alemanha e da Hungria	Fellbach		Alemanha
№1354	Manuel Sousa		Aguiar da Beira		Portugal
№1355	Fernando Lima		Indaiatuba	São Paulo	Brasil
№1356	Sandro Daniele	Não tenho um Tema específico .	Campinas	São Paulo	Brasil
№1357	Maya Reyes		Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
№1358	Gustavo Candido da Silva Neto	Países	Pedreira	São Paulo	Brasil
№1359	Charlotte Götten	Fauna, flora e figuras históricas femininas	Conceição do Araguaia	Pará	Brasil
№1360	Armando Marcondes Godoy	Tenho uma enorme coleção de selos para explorar até o ano de 1980. Comemorativos, quadras, folhas... Tudo origem do meu avô Benedito Marcondes Godoy falecido em 1979 em Pindamonhangaba/SP	PINDAMONHANGABA	São Paulo	Brasil
№1361	Luis De Oliveira	Antártida Latinoamericana y carruajes.	Montevideo		Uruguai
№1362	Martinho Marques de oliveira	temas, peças, etc	Fortuna de Minas	Minas Gerais	Brasil
№1363	Hernanny Coutinho	Etc	Cotia	São Paulo	Brasil
№1364	Osvaldo Antonio Garcia	Brasil,Alemanha, Espanha e Portugal	Ribeirão Preto	São Paulo	Brasil
№1365	CRISTIANO SANFELICE		Curitiba	Paraná	Brasil
№1366	Luiz Walter Brock	Coleciono selos do mundo todo	NOVO HAMBURGO	Rio Grande do Sul	Brasil
№1367	Iris Muller	Temas	Aquidauana	Mato Grosso do Sul	Brasil
№1368	Marcos Bonadio	Países e temas	Cruzeiro do Oeste	Paraná	Brasil
№1369	CLAUDIO BIANCHI BENVENUTI	Países	Santo André	São Paulo	Brasil
№1370	WILLIAM ROSEIRO COUTINHO JUNIOR	Brasil - Espanha - carimbologia	VILHENA	Rondônia	Brasil
№1372	Mateus Oliveira Lima	Selos	Itaboraí	Rio de Janeiro	Brasil
№1373	Mauricio Miléo		São Paulo - SP	São Paulo	Brasil
№1374	elias almakdesi		sp	São Paulo	Brasil
№1375	Sidnei Dias de Oliveira	trabalho com selos.	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
№1376	Igor Dimitri Freiberg Freitas Pereira	Filatelia Brasileira (Selos, Blocos, Edital, FDC/EPD, etc...)	Campina da Lagoa	Paraná	Brasil
№1377	José de Assis Canôas Júnior	Pais e Diversos	Campinas	São Paulo	Brasil
№1378	Luiz Paes	Selos do Brasil	Lambari	Minas Gerais	Brasil
№1379	Milton Masahiko Eto	Temas	Valparaíso	São Paulo	Brasil

№1380	Rodolfo Carlos Carletto Bernardo	Bom... depois de 40 anos de coleção filatélica, é mais fácil falar o que NÃO coleciono da filatelia nacional, rs... Acho que só não os envelopes pneumáticos, pois não tive oportunidade. Os temas internacionais são: Senna/F1; Conchas; Minerais e Pedras Preciosas e Moedas/cédulas em selos.	BRASÍLIA-DF	Distrito Federal	Brasil
№1381	André S. Pereira	Brasil	Caçapava do Sul	Rio Grande do Sul	Brasil
№1382	fernando azevedo	selos do império	sao paulo	São Paulo	Brasil
№1383	Paulo Silva	Brasil e Artes.	Goiânia	Goiás	Brasil
№1384	Davis Passos Baffe Rodrigues		Santos	São Paulo	Brasil
№1385	Carlos Mattos	Tudo	Distrito Federal	Distrito Federal	Brasil
№1386	ROBERT SHAW	PARAGUAY - pre-stamp, postal history, Paraguay War, stamps to 1960's	BIRMINGHAM		Reino Unido
№1387	Gilberto Endo Nacashima	Brasil isolados Mint. e Japão	RINOPOLIS	São Paulo	Brasil
№1388	RODOLFO RUPP	brasil	Dourados	Mato Grosso do Sul	Brasil
№1389	Jiří Kočner	česká republika, československo, sovětský svaz, celý svět.. FDC česká republika, Cartes Maxima Brésilie	Ostrava		República Checa
№1390	Herminio Chaves		Tatuí	São Paulo	Brasil
№1391	Robson Costa Lira		São Paulo	São Paulo	Brasil
№1392	Jeferson Cavalcante		Natal	Rio Grande do Norte	Brasil
№1393	José Souza		Biguaçu	Santa Catarina	Brasil
№1394	Roberto Pederneiras Mascarenhas	Brasil	Nova Viçosa	Bahia	Brasil
№1395	Marcelo Wollenhaupt Menna Barreto	Vaticano, Inglaterra, Alemanha, Brasil, ex-União Soviética, Hungria, Áustria.	Rio Branco	Acre	Brasil
№1396	Jeferson Grahl Soares	Brasil	Curitiba	Paraná	Brasil
№1397	Luiz Paulo Lima		Cruzeiro do Sul	Acre	Brasil
№1398	Cesar Pérez Dioses	Perú como mi país Temáticas: radio, estaciones de radio, comunicaciones Numismatica (sellos con imágenes de monedas y billetes)	Chimbote		Peru
№1399	ANDRÉ NESSI	ESPORTES JOGOS OLIMPÍADAS	Rua João Caetano, 62	São Paulo	Brasil
№1400	Jonathan Zarro Suzano		Joinville	Santa Catarina	Brasil
№1401	Lucas Serafini	Alemanha Oriental; Austria; Romênia; Brasil; Argentina; Escotismo	Getúlio Vargas	Rio Grande do Sul	Brasil
№1402	Jalcir Granzotto Arruda	Tudo	Vilhena	Rondônia	Brasil
№1403	Yuri Victorino Inácio da Silva	Brasil império e república velha	Porto Alegre	Rio Grande do Sul	Brasil
№1404	Antonio Francisco Amorim	Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1405	Nizamul Hoque Chowdhury	Mostly Brithish Commonwealth Stamp. My fav theme is Ship.	PTI		Bangladesh
№1406	Mateus Ottoni dos Santos	Brasil e Alemanha	Campinas	São Paulo	Brasil
№1407	ELVAL LINS RABELO JUNIOR	PAISES ; BRASIL GERAL	SANTARÉM /PARÁ	Pará	Brasil
№1408	Rafael Almeida Tonon	Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil

№1409	Alfredo Eduardo Gehrke	Comemorativos nacionais.	Cachoeira do sul	Rio Grande do Sul	Brasil
№1410	Marcelo Bender Machado	Brasil	Pelotas	Rio Grande do Sul	Brasil
№1411	Luciano Luís Leão Pinheiro	João Paulo II	Pelotas	Rio Grande do Sul	Brasil
№1412	santino oliva	diversos	mauá	São Paulo	Brasil
№1413	ronaldo de souza gripp	Brasil e outros países	Nova Friburgo - RJ	Rio de Janeiro	Brasil
№1414	MARIA CRISTINA FIGUEIREDO DE FARIA		SAO JOSE DO RIO PRETO	São Paulo	Brasil
№1415	Danilo Bezerra	Aviação, Aeroespecial, Rádio, Acontecimentos e demais temas.	São Gonçalo do Amarante	Rio Grande do Norte	Brasil
№1416	FERNANDO LEITE	BRASIL, SÓ BRASIL : PRE EDITAIS,EDITAIS, FOLHAS COMPLETAS, SELOS MINT, SELOS CIRCULADOS, QUADRAS MINT E CIRCULADAS, SELOS EM ENVELOPES, QUADRAS EM ENVELOPES, MULTIPLOS EM ENVELOPES, SERIES EM ENVELOPES, VARIEDADES.	Carapicuíba	São Paulo	Brasil
№1417	Wanderlei Ferreira	Brasil, Alemanha, Estados Unidos, selos comemorativos, regulares, Specimen, blocos	Indaial	Santa Catarina	Brasil
№1418	Wickman Auni		Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
№1419	Marcus Alquezare	sobrecartas com o tema Zeppelin e sobrecartas do Brasil Imperio, sobrecartas Brasil Repúblca e estou finalizando álbum do Brasil comemorativos	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1420	Alex Kiss henke	Selos, cédula	Santos	São Paulo	Brasil
№1421	ATILA CORRAL	Iniciando	Itu - SP	São Paulo	Brasil
№1422	Aloysio Damazio		Petrópolis	Rio de Janeiro	Brasil
№1423	Igor Gravina		Presidente Prudente	São Paulo	Brasil
№1424	Orlando Paixão Salgueiro	Brasil, Escotismo, Disney, Séries coloniais britânicas	Belo Horizonte	Minas Gerais	Brasil
№1425	Gabriel Viñas	URSS, Asia Central e África	Buenos Aires		Argentina
№1426	Cassius Cesar Paulino		São Paulo	São Paulo	Brasil
№1427	Alberto Do Nascimento da		São Paulo	São Paulo	Brasil
№1428	Eduardo Hernandez	Brasil. Colonias Inglesas e diversos	rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
№1429	Antero Francisco Pinto	Selos do Brasil	SAO PAULO	São Paulo	Brasil
№1430	Marcos Ernane Bianchi Dias	Países, temas	MOGI MIRIM	São Paulo	Brasil
№1432	Luiz Gloeden Belfort Pinheiro	Países (Brasil, Alemanha, França, Portugal, Japão, EUA Temática: Trens	São Caetano do Sul	São Paulo	Brasil
№1433	Anuj Mitra	Railways, locomotives, Bridge related to Railways, railway stations. Cancellation on RMS, TMO, Special cancellation on Railways	Vadodara		Índia
№1434	Cristian Mocanu	Temas:andebol,competicoes polidesportivas, patrimonio imaterial UNESCO, pessoas com descapacidade e seus direitos, Mar Negro, visitas dos Papas	Deva		Romênia
№1435	Jose Roberto Comi	Todos do Brasil, sem excessão	Itu	São Paulo	Brasil

№1436	Heitor Adolfo Willrich Santiago	História postal do Brasil - Franquias isoladas e múltiplas.	Santo André	São Paulo	Brasil
№1437	ARTHUR BARROS		João Pessoa	Paraíba	Brasil
№1438	Cássio Silveira da Silva	Minha coleção teve início em 1977 e não tenho um tema definido. Coleciono selos de diversos temas e de vários países.	Uberaba	Minas Gerais	Brasil
№1439	Alfredo Pelaez	Tematica Futbol	Ciudad de la Costa - Canelones		Uruguai
№1440	Lisindo Roberto Coppoli	Filatelias Geral e Envelopes de 1o. Dia de circulação	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1441	Maurício Machado Barbosa	Selos de vários anos do Brasil - selos comemorativos do Natal de diversos países	Belo Horizonte	Minas Gerais	Brasil
№1442	LUIZ HENRIQUE ZIGLER FOINE	COLECCIONO SELOS BRASILEIROS E TEMATICOS SOBRE DINOSSAUROS E PRÉ HISTÓRIA	QUATRO PONTES	Paraná	Brasil
№1443	HELDER Wanderley Cordeiro Neves	Temas: compositores de música clássica	Brasília	Distrito Federal	Brasil
№1444	ÖZAY KAPTANOGLU	DDR FDC TO 1957 + AVUSTURYA TO 1946 + COAT OF ARMS ALL COUNTRY	İZMİT		Turquia
№1445	SERGIO VULCANO	PAISES, TEMAS	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1446	Daniel Novotny		São Paulo	São Paulo	Brasil
№1447	Celso Domingos Navarro	Brasil Império e República, Israel.	Curitiba	Paraná	Brasil
№1448	ADRIANO D Andréa Abrahao	Selos nacionais em geral	Marília	São Paulo	Brasil
№1449	Andre luiz Zanini Barbosa	Selos comemorativos	sao lourenco do oeste	Santa Catarina	Brasil
№1450	thiago sales	brasil, comemorativos	crateus	Ceará	Brasil
№1452	Fernando Gil	Países e Temas	Cascavel	Paraná	Brasil
№1453	Fabio Vidal Pinheiro Del Duca	Selos do Brasil e Internacionais com a temática aeroespacial. Muitos selos (maioria usados) para trocas!	Passo Fundo	Rio Grande do Sul	Brasil
№1454	Marcos André dos Santos	Tudo	Recife	Pernambuco	Brasil
№1455	Eros Ganzert	Brasil, Países	Ponta Grossa	Paraná	Brasil
№1456	Vladimir Thiengo	Brasil, comemorativos e regulares.	Niterói	Rio de Janeiro	Brasil
№1457	Delmo Cotrin		Araçatuba SP	São Paulo	Brasil
№1458	Evandro Mendes	Países, temas e peças	Arujá	São Paulo	Brasil
№1459	Denilson Rocha da Silva		Joinville	Santa Catarina	Brasil
№1460	Lucia Moreira de Castro	Reativei as coleções deixadas pelo meu avô, na pandemia . 40 anos guardadas. Iniciei pelas moedas e cédulas. Hoje, após 4 anos estão classificadas, e organizadas em álbuns. Agora, desejo fazer o mesmo com os selos (nacionais e internacionais). Para isso, busco ajuda . Como separar : por temas, por épocas, comemorativas etc...	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
№1461	WILSON COLARES DA COSTA	MAÇONARIA, LITERATURA BRASILEIRA E PERSONAGENS HISTÓRICAS.	TEOFILO OTONI	Minas Gerais	Brasil
№1462	Douglas Cappa		Porto Alegre	Rio Grande do Sul	Brasil

CONVÊNIOS PARA DESCONTOS EM LOJAS FILATÉLICAS

Click na Logo para acessar o site, e ao comprar mostre sua carteira de sócio:

Filatélica Brasília
Portal do selo

10% de desconto no pagamento com cartão em 1 parcela ou depósito bancário. Não válido pra produtos importados.

brazil stamps



5 % de desconto no site

FILATELIA 77

Protetores Maxamaphil (Desconto)
- 10 % para pagto a vista
ou cartão sem parcelamento
- 5 % para pagto cartão em até 3 x

Minha Primeira
Coleção de Selos
www.selomania.com.br

10% desconto no site

www.lojadeselos.com.br



Sua filatélica online!
10 % de desconto no site

Filatélica Mundial

10 % desconto no site



Código Desc. 10%:
FILABRAS2022



Cupom Desc. 10%:
FILABRAS10

NOSSOS PARCEIROS

Click na Logo para acessar o site ou página no Facebook:

FILATELIA ANANIAS



Portal do
Filatelista
QUARENTA
TEMÁTICO

CLUBE FILATÉLICO
MACÔNICO DO BRASIL



Roberto Aniche – Filatelia



AULAS COM FILATELIA
COM INÍCIO FERNANDES



Museu
Filatélico
Numismático
Brasileiro

FILACAP

Minha Primeira
Coleção de Selos
www.selomania.com.br

O Filatelista



Visite nossas Redes Sociais e se inscreva



WebSite
www.filabras.org

FILABRAS
Associação dos
Filatelistas Brasileiros

Revista Eletrônica



DA FILABRAS - EDIÇÕES ANTERIORES

CLICK NA CAPA PARA LER E BAIXAR A REVISTA



Nº25



Nº24



Nº23



Nº22



Nº21



Nº20



Nº19



Nº18



Nº17



Nº16



Nº15



Nº14



Nº13



Nº12



Nº11



Nº10



Nº9



Nº8



Nº7



Nº6



Nº5



Nº4



Nº3



Nº2



Nº1